ANNO XXXIV N. 250.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 30 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
25 Segunda. Ss. Chrispim e Chrispianno irs. mm.
26 Terça. S. Evaristo p. m.; S. Rogaciano m.; S. Floro m.
27 Quarta. S. Elesbão imperador; S. Capitulina m.
28 Quinta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.; S. Cyrilla v.
29 Sexta. Trasladação de S. Isabel viuv. rainha; S. Bemvinda v.
30 Sabbado. (Jejum). S. Euno m.; S. Macario m.
31 Domingo. S. Quintino m.; S. Wolfango b.; S. Lucilla v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente em additamento ao dia 15 de setembro.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao delegado de policia do termo de Villa Bella.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 21 de agosto prestando as informações exigidas no dia dia 23 de março deste anno.

Iguaes aos:

Delegado do termo do Rio Formoso accusando o de S. S. de 6 de setembro.

Delegado supplente do termo de Barreiros, accusando o de S. S. de 9 de setembro.

Delegado do termo de Iguarassu, accusando o de S. S. de 9 de setembro.

Subdelegado da freguezia de Cabrobó accusando o de S. S. de 19 de agosto.

Subdelegado do primeiro distristo da freguezia de Flores, accusando o de S. S. de 24 de agosto.

Subdelegado supplente do primeiro districto da freguezia de Iguarassu', recusando o de S. S. de 24 de agosto.

Subdelegado supplente do primeiro districto da freguezia de Iguarassu' accusando o de S. S. de 11 de setembro.

Subdelegado do primeiro districto da freguezia de Garanhuns accusando o de S S. de 27 de agosto.

Subdelegado do primeiro districto da freguezia de Nazareth, accusando o de S. S. de 9 de setembro.

Subdelegado da freguezia da Papacaça, accusando o de S. S. de 25 de agosto.

Subdelegado do primeiro districto da freguezia de Ipojuca accusando o de 2 de setembro.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Garanhuns accusando o de S. S. de 25 de agosto.

Juiz de paz do districto de Pedras de Fogo, freguezia de Itambé, accusando o de S. S. de 22 de agosto.

Juiz de paz do segundo districto da freguezia de Ipojuca, accusando o de S. S. de 28 de agosto.

Juiz de paz do segundo districto da freguezia do Cabo, accusando o de S. S. de 6 de setembro.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Serinhãem, accusando o de S. S. do 1º de setembro.

Juiz de paz supplente do districto de Tacaritó, freguezia de Caruaru, accusando o de S. S. de 28 de agosto.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Altinho, accusando o de S. S. de 2 de setembro.

Juiz de paz do districto de Beberibe, freguezia de S. Pedro Martyr, accusando o de S. S. de 20 de agosto.

Juiz de paz do districto do Poço, freguezia do Brejo, accusando o de S. S. de 20 de agosto.

Juiz de paz do districto de Varas, freguezia de Ingazeira, accusando o de S. S. de 19 de agosto.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Cabrobó, accusando o de S. S. de 26 de julho.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Flores, accusando o de S. S. de 18 de agosto.

Juiz de paz do segundo districto da freguezia de Cimbres, accusando o de S. S. de 2 de agosto.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Escada, accusando o de S. S. de 26 de agosto.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Gloria do Goitá, accusando o de S. S. de 8 de setembro.

Juiz de paz do segundo districto da freguezia da Gloria de Goitá, accusando o de S. S. de 2 de setembro.

— 18 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará. —Accusando a recepção do officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 5 do corrente, sob n. 132, communicando que fora preso e ficava recolhido á cadêa da cidade de Quixeramobim, Saturno José Peixoto e Silva, vou rogar a V. Exc. se digne ordenar a remessa daquelle criminoso para esta capital, se porventura ja não tiver seguido para a villa de Ouricury. — Communicou-se ao chefe de policia e ao juiz municipal de Ouricury.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 5 do corrente, sob n. 133, communicando que fora preso pelo delegado do Jardim o desertor de 1ª linha desta provincia Primo José de Souza, e se expediram as ordens necessarias para que elle seja remettido da cadêa do Crato, onde se acha, para esta capital. —Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Constando-me, de aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, ter sido approvado o contrato, celebrado pela thesouraria de fazenda, do arrendamento da casa de Marcellino José Lopes para servir de quartel general desse commando pela quantia de 1:500$ annuaes; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento. — Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. —Communico a V. Exc. que, em vista do disposto no aviso da repartição da guerra de 5 do corrente, autorisei o director do arsenal de guerra a fornecer ao 8º e 9º batalhões de infantaria as peças de fardamento mencionadas nas duas notas, sob n. 3,442, juntas por copia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio. — Tendo de ser presente pelo ministerio da justiça ao corpo legislativo, em sua proxima sessão, um mappa de toda força e armamento da guarda nacional, convem que V. Exc., em conformidade do aviso que me foi dirigido no 1º deste mez, com referencia ao de 18 de setembro de 1855, remetta-me, até os fins do corrente anno, as informações e mappas de que tratam os §§ 11, 12 e 13 do artigo 1º do decreto n. 135 de 6 de abril de 1854, para que possam ser opportunamente encaminhados á respectiva secretaria de estado. — Iguaes, mutatis mutandis, aos commandantes superiores de todos os municipios.

Dito ao presidente da relação. — Pelo officio que V. S. me dirigio em 16 do corrente, fico inteirado de haver o Dr. Antonio Joaquim da Silva Gomes tomado posse e entrado em exercicio do lugar de desembargador dessa relação. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia e execução, o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 7 do corrente, sob n. 184, determinando que ao cirurgião em commissão Joaquim José Alves de Albuquerque, em exercicio na enfermaria de marinha desta provincia, se continúe a abonar os respectivos vencimentos sem interrupção, emquanto estiver naquella commissão.—Remetteu-se copia do mesmo aviso ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Na conformidade do aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da justiça em 7 do corrente, faça V. S. organisar, para o fim conveniente, a demonstração da despeza que no exercicio de 1857 a 1858 se fez nesta provincia com o serviço daquelle ministerio.

Dito ao juiz de direito da comarca do Cabo. — Constando-me, de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 5 do corrente que, por decreto de 30 do mez proximo findo, S. M. o Imperador houve por bem fazer mercê a Manoel Clemente Ribeiro Varejão da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime e civel, da provedoria de capellas e residuos do termo do Cabo; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento. — Communicou-se ao juiz municipal do Cabo, e ao referido Varejão, e accusou-se a recepção da communicação feita pelo official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Dito ao Dr. Francisco de Araujo Barros. — Em additamento ao meu officio do 1º de junho do corrente anno, tenho a declarar-lhe que pode Vmc., independentemente de titulo, para cuja apresentação fica-lhe marcado o prazo de 3 mezes, contados desta data, entrar no exercicio do cargo de juiz municipal da 2ª vara desta capital, tendo prestado o devido juramento.

Dito ao capitão do porto.—Faça apresentar a Vmc. para serem inspeccionados, os recrutas José Francisco Ribeiro, Manoel Luiz Ferreira o Joaquim Meirelles dos Santos.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—A Vmc. serão apresentados pelo marechal commandante das armas os recrutas Manoel Joaquim e Thomaz Samuel, afim de sorem alistados para o serviço da armada.—Officiou-se ao marechal de campo commandante das armas interino, recommendando-se lhe que mandasse apresentar os recrutas acima referidos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. fornecer aos navios da divisão naval aquantidade de filele indicada pelo commandante da mesma divisão, no officio junto por copia, sob n. 133.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. substituir, com urgencia o macho do leme do brigue escuna «Xingú,» e logo que este navio voltar da commissão, a que se destina se procedera a revisão do fundo e reparos de que elle precisar.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Na conformidade do que solicitou o inspector da alfandega mande Vmc. construir um armario de amarello para o archivo daquella repartição, por conta da verba do respectivo expediente.—Communicou-se ao inspector da alfandega.

Dito ao mesmo.—Informando a repartição do quartel mestre general que não encontrara differença alguma nas contas desse arsenal, relativas ao mez de julho ultimo, como constou-me de aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao rio de S. Francisco.—Convem que Vmc. me informe, com o que se lhe offerecer, a respeito da materia de que trata o aviso por copia junto, expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio em data de 9 do corrente.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. com toda a urgencia, concertar a grade da janella e porta do calabouço do hospital regimental, afim de evitar-se a fuga dos presos em tratamento, que ja tentaram evadir-se em 16 do corrente.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito ao administrador do correio.—Declaro a Vmc. que, como constou-me de communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 5 do corrente, foi nomeado, por portaria daquella data, Joaquim Francisco Diniz, para o lugar de agente do correio no porto de Tamandaré.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, e respondeu-se ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio, accusando-se a recepção da communicação.

Dito ao mesmo.—Constando-me, de communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 5 do corrente, que, por portaria daquella data, fôra nomeado Manoel Baptista de Athayde para o lugar de ajudante da agencia do correio no porto de Tamandaré: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, e respondeu-se ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio, accusando-se a recepção da communicação.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. por todo o mez de janeiro, o relatorio da repartição a seu cargo.

Dito ao mesmo.—Remetta Vmc. pus vaccinico a Dionisio Rodrigues Jasobina, juiz de paz da freguezia do Altinho, onde, segundo elle declara, tem apparecido a variola, ainda que com caracter benigno. Communicou-se ao referido juiz de paz.

Dito ao director geral de instrucção publica.—Autorisando o fornecimento de utensilios que, para uso de sua aula, pede o professor publico da Villa Bella Joaquim Gonçalves Ayres; assim o declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 125.

Dito a Juvencio Alves Ribeiro da Silva.—Fico sciente de haver Vmc. entrado em exercicio interino das funcções de promotor publico da comarca de Bonito, como participou-me em seu officio de 14 do corrente.

Dito a administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Remetto por copia a administração geral dos estabelecimentos de caridade para seu conhecimento e direcção, o contrato que, em 24 de junho deste anno, celebrou-se entre o ministro plenipotenciario do Brasil em Paris, e as autoridades superiores da congregação de S. Vicente de Paula, estabelecendo-se as condições pelas quaes se encarregaram 5 irmãas de caridade do serviço interino da casa dos expostos.

Dito ao capitão delegado do termo de Caruaru'.—Accuso a recepção do officio de 11 do corrente, no qual Vmc. dando conta do estado da segurança individual e de propriedade nesse termo, participa-me que alem de 2 criminosos por furto de cavallos, tres dos quaes foram apprehendidos, acham-se capturados João Francisco de Pontes Junior, pronunciado em crime de morte e João Francisco da Cunha, que esta sendo processado por ferimentos.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia desta data, sob n. 956, resolve conceder a demissão, que pedio o tenente do corpo de policia José Cunegundes da Silva do cargo de subdelegado da freguezia do Limoeiro, e nomea para o mesmo cargo o alferes Manoel Germano de Miranda.—Communicou-se ao chefe de policia e commandante do corpo de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou Herculano Olegario Ribeiro de Castro, procurador do patrimonio dos orphãos, e tendo em vista a informação do respectivo conselho administrativo, datado de 28 de agosto ultimo, resolve elevar a 800$ rs. annuaes o ordenado do mesmo procurador, ficando nesta parte alterado o artigo 6º do acto da presidencia de 12 de dezembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o alferes da quarta companhia do 2º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, Hermino Egidio de Figueiredo, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio.—Manda S Exc. o Sr. presidente da provincia accusar o recebimento da communicação que V. Exc. lhe dirigio em 4 do corrente acompanhada de 1 exemplar impresso da portaria de 8 de abril proximo findo, que approva as tabellas das passagens e fretes dos barco da companhia brasileira de paquetes a vapor nas linhas do norte e sul.

Dito ao dito da secretaria de estado dos negocios da justiça.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento da communicação, que V. Exc. lhe dirigio em 9 do corrente, e da qual consta que ficara prejudicado o requerimento, no qual José Eloy de Paiva pedio ser nomeado 1º tabellião de notas e escrivão do crime, civil, ausentes, capellas e residuos do termo do Cabo.—Communicou-se ao referido José Eloy de Paiva.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente de ter sido marcada para o dia 22 do corrente, as 5 horas da tarde, a sahida do vapor «Iguarassu'», para os portos do norte.

Dito ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio no requerimento do corneta mór do corpo sob seu commando, Thimotheo José da Silva, a que se refere o officio de V. S. de 9 de setembro ultimo, o despacho do theor seguinte.—Seja inspeccionado no conformidade do § 1º do artigo 1º da lei provincial n 276 de 7 de abril de 1851 em junta para a qual nomeio os Drs. Ignacio Firmo Xavier, João Ferreira da Silva, e cirurgião Francisco José da Silva.—Communicou-se a estes.

Dito ao commandante interino do batalhão n. 29 da guarda nacional da freguezia de Papacaça.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 26 de agosto ultimo, participando terem-se finalisado os trabalhos do conselho de qualificação da guarda nacional sob seu commando.

Dito ao subdelegado do 1º districto de Caruaru'.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 10 de setembro ultimo prestando as informações exigidas no officio circular de 23 de março do corrente anno.—Igual ao juiz de paz do districto de Alagoa Secca, freguezia de Nazareth, accusando o de 22 de setembro.

Dito á camara municipal de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a camara municipal de Garanhuns que serão opportunamente transmittidos a assemblea legislativa provincial o balanço, contas e orçamento, que acompanharam o officio da mesma camara datado de 8 do corrente.

Despachos do dia 27 de outubro.

Requerimento po padre Francisco Virissimo Bandeira, professor publico de primeiras lettras da povoação de Beberibe, se lhe mande o pagamento da quantia de 12$400 provenientes de pennas, papel, tinta e mais objectos que forneceu aos alumnos pobres de sua aula no semestre de janeiro a junho do corrente anno.--Informe o director geral da instrucção publica.

Dito de Guilhermina Maria da Costa Oliveira, pedindo a admissão no collegio dos orphãos de dous filhos menores --Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito do bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassu, pedindo se prorogue por dous mezes o prazo marcado para a apresentação de sua carta.--Concedo.

Dito de Antonio Alves Ferreira Muribeca, pedindo o lugar de guarda da alfandega.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Cesario Aureliano Ventura, idem.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Julio Pires Ferreira, idem.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Antonio Jacintho Borges.—Junte o titulo passado a vendedora.

Dito de José Themoteo da Silva, corneta-mor do corpo de policia.—Passe portaria concedendo a aposentadoria na forma da lei.

Dito de José Felisberto da Costa Gama --Remettido ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos para mandar entregar a menor de que se trata.

Dito de Manoel do Amparo Caju, alferes reformado da antiga guarda nacional do municipio de Olinda.—Vistos os artigos 83, § 1 e 85 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, não tem lugar.

Dito do Dr. chefe de policia, informando o requerimento de Joanna Maria da Conceição. --Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito n. 374 do director das obras militares, solicitando se lhe mande apresentar um desenhador da repartição das obras publicas, ou aliás se lhe dê autorisação para engajar um individuo habilitado neste ramo de engenharia, afim de ajudar, no que disser respeito a desenho, a que se não pode applicar pela crescente falta de vista, no levantamento das plantas do arsenal de guerra e hospital regimental para a illuminação a gaz destes estabelecimentos.---Informe o Sr. director da repartição das obras publicos.

Dito n. 438 do commandante do corpo de policia, apresentando uma relação dos objectos que se fazem necessarios ao corpo de seu commando.--Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito do Dr. juiz de orphãos deste termo, solicitando se providencie para ser recolhido definitivamente ao arsenal de marinha o menor orphão João, que para alli remetteu. --Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito do commissario vaccinador da provincia, informando ao officio n. 314 do marechal de campo commandante das armas.--Informe o Sr. inspector interino de saude publica.

Dito da camara municipal de Nazareth, pedindo um emprestimo pelos cofres provinciaes de 1:500$000 para as obras do cemiterio publico da cidade de Nazareth.--Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 29 de outubro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 145.

O marechal de campo commandante das armas interino declara para conhecimento da guarnição e devido effeito:

1., Que segundo constou de officio da presidencia datado de 26 do corrente, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 15 deste mez, houve S. M. o imperador por bem nomear auditor de guerra nesta provincia o Sr. juiz de direito da primeira vara crime desta capital, Dr. Bernardo Machado da Costa Doria;

2., Que nesta data engajou para servir por mais seis annos nos termos do aviso do ministerio da guerra de 19 de agosto de 1853, o Sr. segundo cadete primeiro sargento da segunda companhia do 9 batalhão de infantaria Francisco Genuino Simões, que percebera' alem dos vencimentos que por lei lhe competirem o premio e vantagens designadas no artigo 6 do regulamento que baixou com o decreto n. 2181 do 1 de maio do presente anno, e findo o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas;

3., Que tendo hontem seguido para a corte o Sr. alferes Horacio de Gusmão Coelho, entrando assim no gozo de um mez de licença que para tal fim obteve do ministerio da guerra para acompanhar a S. S. o Sr. tenente general conselheiro de guerra José Joaquim Coelho, conforme foi declarado em officio do quartel general do exercito de 9 do corrente; nomeou o Sr. alferes da companhia fixa de cavallaria Demetrio de Gusmão Coelho para exercer as funcções de ajudante d'ordens do commando das armas desta provincia, que eram por aquelle Sr. alferes desempenhadas;

4., Que competindo ao Sr. inspector da alfandega tomar conhecimento dos delictos de contrabando, quando apprehendidos em flagrante, devem os delinquentes, acompanhados das competentes partes e dos objectos apprehendidos, ser entregues ao mesmo Sr. inspector, e não a's autoridades policiaes;

Finalmente, determina o mesmo marechal de campo; que seja detalhado para o serviço da guarnição, emquanto não segue para o presidio de Fernando, o Sr. primeiro cirurgião José Joaquim Machado.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme. — Trajano A. G. de M. Oliveira, capitão assistente do A. G.

EXTERIOR.

Cartas de Roma fazem menção ha algum tempo, de novas desintelligencias entre a guarnição franceza e as tropas pontificias; os soldados francezes e os dragões romanos vem frequentemente as mãos, quer isoladamente, quer em grupos; todos os dias ha ferimentos de sabre e de bayonetas, e apenas a irritação dos animos se tranquillisa, logo reapparece mais ardente. O povo toma o partido dos dragões, e por isso resulta um estado de oppressão para os espiritos que inspira inquietações as autoridades romanas. O cardeal Antonelli, que está encarregado da direcção dos negocios militares, julgou necessario fazer uma exposição ao papa, e o santo padre que ao mesmo tempo recebeu as explicações do general Gregori, commandante das suas tropas, mostrou-se muito affectado desta situação.

As correspondencias de Roma não fallam desta vez, como o fizeram anteriormente, em circumstancias analogas, da partida mais ou menos proxima das tropas francezas. Annunciam pelo contrario, que se espera um novo batalhão de caçadores de infantaria, francez, que deve completar a guarnição franceza, reduzida pelas baixas, e pelo emprego de quinhentos homens nos trabalhos de fortificações de Civita-Vecchia.

Os jornaes francezes fallam de um facto importante que se produzio em Tunes.

O chefe daquelle Estado, cuja prosperidade he notavel, acaba de dotar a cidade de Tunes com uma municipalidade que se ha de reunir muitas vezes por anno, e ha de resolver todas as questões que tocam a' administração e a' prosperidade da cidade.

He a primeira vez, que um facto deste genero se offerece no Oriente, e faz conceber esperanças no futuro da regencia. Por meio de medidas deste genero, e de sabias reformas, o bey procura collocar o seu paiz ao abrigo de choques identicos aos que actualmente o imperio ottomano.

O acto da instituição da municipalidade esta' assignado pelo «muchir» Mohamed-Pacha-Bey, «professor» do rimo de Tunes, e escripto em 20 mokarem 1275 (20 de agosto 1858).

Jornal do Commercio de Lisboa.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS—21 de setembro.

O parlamento inglez esta' de ferias, e as grandes questões foram adiadas para época em que elle começar as suas sessões. Por outro lado, o imperador dos Francezes esta' em Biarrits com a imperatriz, e só procura distrair-se das fadigas da sua viagem official na Bretanha. A politica he pois neste momento inteiramente nulla, e as noticias que tenho a darlhe não tem o caracter de gravidade que tinham no tempo em que a sorte da Europa se jogava na Criméa. Tudo esta' tranquillo de um extremo a outro do velho mundo: os negocios industriaes e commerciaes que tinham tanto soffrido da ultima crise recuperam o seu curso com grande actividade, e os fundos publicos de todos os paizes vão subindo mui rapidamente. Nestas circumstancias, não tenho que fallar-lhe em grandes factos, nem em grandes eventualidades, e o meu resumo se deve limitar a reunir aqui e alli em todas as partes da Europa os incidentes dignos de interesse.

Em primeiro lugar deve fallar-lhe nas medidas do telegrapho transatlantico. Ao passo que em New-York e em todas as cidades da União Americana todos se preparam para celebrar por meio de regosijos publicos o estabelecimento do cabo electrico entre os dous mundos, eis que de repente se sabe que o cabo electrico funcciona mal até que ja não funcciona. De Terra Nova a' Valencia, na Irlanda, alguns despachos chegam ainda mui vagarosamente, mas entre Valencia e Terra Nova a circulação electrica esta' supprimida.

Os engenheiros, enganados em seus calculos, estão em busca das causas desta interrupção. A sciencia que ainda não pode chegar a reparar o mal, julga ter encontrado os meios de verificar o ponto onde este mal existe. Em virtude de certos apparelhos de physica que determinam o peso da electricidade, conseguio-se reconhecer que o lugar onde o cabo estava defeituoso, não era na visinhança da costa ingleza, e que dahi se afastava ao menos duzentas ou trezentas milhas. As experiencias continuam. Enviaram-se a' Terra Nova apparelhos mui poderosos, e não tardaremos em saber-se ha meio de obter algum serviço deste cabo tão laboriosamente colocado nos abysmos do Oceano. Mas, dê no que dér, a empreza sera' renovada e levada a effeito; he a propriedade da raca anglo-saxonia não recuar diante de obstaculo algum, quando ha um grande resultado a obter. Se o telegrapho transatlantico não caminhar no anno proximo se colocara' um novo cabo, e mais cedo ou mais tarde a perseverança dos homens vencera' as resistencias oppostas pela natureza.

Os Inglezes, que teem sobre todos os pontos do globo immensas possessões, não abandonarão o cabo transatlantico. Ja os planos estão inteiramente promptos para ligar a ilha de Malta ao Egypto: depois um fio sera' collocado entre Alexandria e Suez: Suez sera' ligado a Bombahim, Bombahim a Madrasta e a Calcuta'; dahi o telegrapho estendera' o seu tecido para a China e para a Australia. O mar Pacifico, cemeado de ilhas, sera' tambem sulcado de fios electricos que se prolongarão até as possessões inglezas da costa aberta d'America. Tudo isto esta' em projecto, mas estes projectos serão de pressa realisados, no dia, em que o cabo transatlantico tiver sido plenamente bem succedido. Entretanto a Inglaterra procura augmentar as suas communicações electricas. Um fio acaba de ser collocado entre a costa ingleza e a ilha de Guernesey, que toca a França: outro fio põe a Inglaterra em communicação com a Hollanda.

O triumpho do telegrapho electrico se estende até o Japão: os Americanos do Norte, depois de terem concluido o seu tratado com aquelle paiz, fizeram presente ao imperador de um pequeno apparelho electrico, este ficou de tal sorte admirado dos resultados que ordenou o estabelecimento de um telegrapho electrico entre a capital e Yeddo e o porto de Nangaraki. São os Americanos que serão encarregados do estabelecimento deste telegrapho.

Do Japão posso mui naturalmente passar a' China, que faz fallar muito de si, desde algum tempo. Ainda não temos o texto dos tratados que foram concluidos pela França e a Inglaterra com o governo do celeste imperio; mas os dous governos ja teem este documento em suas mãos, pois que o secretario da embaixada franceza, M. Bellecourt, chegou a 13 deste mez em Marselha, e immediatamente partio para Biarritz com o fim de entregar ao imperador o tratado submettido a sua ratificação. O que he certo he que o imperador Napoleão esta' mui satisfeito com a conclusão da luta e das negociações, pois que acaba de elevar o barão Gros, o embaixador na China, a' dignidade de senador, e promoveu o contra-almirante Roqoude de Genoville, commandante das forças navaes, ao posto de vice-almirante. Eis n'uma palavra, segundo as correspondencias da China, o resumo deste tratado. A religião christãa sera' tolerada no imperio: agentes diplomaticos estrangeiros poderão residir em Pekin, e uma embaixada chineza residira' tambem em Paris e em Londres: as tarifas das alfandegas serão revistas: novos portos, em numero de nove, serão abertos ao commercio. Os subditos inglezes e francezes poderão viajar em toda a extensão do imperio chinez, comtanto que sejam munidos de passaportes de seus governos: esforços communs serão feitos para destruir a pirataria: uma indemnisação sera' concedida a' França e a Inglaterra como despezas de guerra, e demais os subditos inglezes estabelecidos em Cantão serão tambem indemnisados pelas perdas que soffreram.

A indemnisação de guerra, de que lhe fallo, foi muito dfficil de ser arrancada aos plenipotenciarios chinezes. He quasi o unico ponto sobre o qual elles tenham feito alguma resistencia, talvez porque esperam illudir os outros, e será myster executar esta clausula. Narra-se a este respeito uma anedocta curiosa: Quando M. Say, o interprete do plenipotensiario inglez, collocou a clausula que se refere a indemnisação, perante o plenipotenciario chinez, Kwey-Liong, este fingio não vê-lo; esta clausula estava escripta em uma folha separada. « O que he isto, disse elle? Oh! nada. » E apartou o papel, mas M. Say que conhece os chinezes, pois que habitou por muito tempo em Shungai, desfarçou esta malicia: collou o papel debaixo dos olhos do velho chinez, dizendo-lhe: « He um dos artigos do tratado, e eis-aqui o lugar onde deve assignar. » O ministro chinez repelio de novo a folha, como se não tivesse comprehendido; mas M. Say, sempre imperturbavel, a colloo outra vez sob seus olhos, indicando com o dedo o lugar em branco que esperava a assignatura: « he o artigo concernente a indemnisação, lhe disse elle, e he aqui que deve assignar: » então o astucioso Kwey-hiang foi obrigado a resignar-se e assignar.

N'uma palavra, ao passo que no norte da China se inclinam diante das Europeos, em Cantão a população testemunha as tropas anglo-francezas a animosidade mais violenta. Cada dia, dizem as correspondencias, perdemos termo medio dous homens traiçoeiram este assassinados. Verdade he que estes crimes são promptos e severamente punidos: varrem-se as ruas onde se commettem os assassinatos, e se toma uma dazia de chinezes para cada soldado morto? Mas estas represalias não diminuem o perigo para a fraca guarnição da cidade. Espera-se que a noticia da conclusão da paz porá termo a este lamentavel estado de cousas.

A situação dos Inglezes na India continua a mesma o armisticio imposto pelos ardores do clima, suspendendo as operações militares, deixou o campo livre as combinações politicas. He evidente que o governo Inglez, embaraçado pelo grande numero de adversarios que encontra, quizera chamar a si os Hindous pela clemencia, e o governador geral, lord Canning, que se tinha accusado de demasiada severidade, acaba de dar um dementido a esta accusação, promettendo por uma proclamação, amnistia plene e inteira a todos aquelles dos rebeldes que se submetterem, exceptuando sómente os individuos criminosos de assassinatos. Mas nesta vasta extenção de territorio sob que se estende o dominio inglez, parece que he muito difficil fazer conhecer as populações as intenções clementes do governo inglez. Por toda a parte, por onde ha rebeldes, ha chefes que se tornam hostis aos europeos, e que não deixem penetrar até as massas, as promessas de lord Caning.

Não só a proclamação não he conhecida dos Hindous, mas ainda se os entretem com a idéa de que os Inglezes querem obriga-los a mudar de religião e os exterminar a todos. He o que explica, até aos olhos, os jornaes inglezes, o pouco resultado da proclamação de lord Canning.

Tenho a fallar-lhe agora de uma reforma que o sultão acaba de introduzir, não no seu imperio, mas no seu proprio serralho. Posto que isto pareça á primeira vista um simples negocio domestico e privado, esta reforma fez grande barulho em Constantinopla, ahi causou entre os interessados uma viva agitação, e toca, como se vai ver, no interesse financeiro da Turquia.

Como sabe, o sultão em grande numero de mulheres, umas gozando do titulo de esposas, outras simples escravas ou odalscas. As esposas do sultão tem gostos immoderados de toilettes, gozam de certa liberdade para as compras de seus enfeites, e usam disto de uma maneira estravagante, como se os cofres do sultão fossem inexgotaveis. Nestes ultimos tempos, os disperdicios do serralho se elevaram a sommas loucas; avalia-se a divida contrahida por estas damas com fornecedores de todas as especies em mais de 250 milhões de francos: ora, a Turquia está sempre em expedientes para fazer face às despezas publicas, e stava tratando com capitalistas inglezes para um novo emprestimo. Foi nesta occasião que a attenção de alguns ministros do sultão se applicou sobre a despezas do serralho, golfão sem fundo que ameaçava engolir todos os recursos presentes e futuros do imperio.

Depois de ter longamente deliberado com seus collegas, o grão-visir Aali-Pacha' se decidio a levar os factos ao conhecimento do sultão que não sabia a primeira palavra de todas estas desordens.

Releva fazer justiça a Abdul-Mejid, he cheio de boas intenções, quer sinceramente o bem da Turquia; e, se ahi se commettem muitos abusos he porque elle os ignora. O sultão ficou mui irritado, sabendo do extraordinario abuso que tinham feito as suas mulheres da liberdade que se lhes concedia; o seu primeiro acto foi destituir quatro ministros, dos quaes tres eram seus cunhados, que estavam muito compromettidos nestes desperdicios: depois, a 26 de agosto passado, elle baixou um—hat—imperial que deve pôr termo a todos os abusos. Este acto prohibe aos mercadores dar qualquer objecto que seja as sultanas, ou prestar-lhes dinheiro, e declara que para o futuro estes fornecimentos e avanços não serão pagos. Desembaraçou-se o palacio de grande numero de empregados iniciados: o proprio sultão se submetteu a um novo regulamento, que se deve applicar a todos os grandes funccionarios do imperio. Dizem que a reforma não ficara' neste ponto, e he mui desejavel para a Turquia, se ella quer rehabilitar o seu credito e entrar nas vias dos melhoramentos materiaes, que esta reforma seja proseguida com perseverança.

O governo turco adherio aos trabalhos do congresso de Paris relativo a organisação dos principados Danubianos. O filho do Foad-Pacha', plenipotenciario ottomano na conferencia, acaba de partir de Constantinopla e traz a ratificação do sultão. As outras ratificações não são duvidosas, e não tardarão a chegar.

Na ausencia das camaras os jornaes de Londres tem agitado estes dias uma viva polemica ácerca de uma concessão que o geovrno sardo acaba de fazer a Russia. A Sardenha tem sobre o Mediterraneo um pequeno porto chamado Valla-franca, onde se encontra uma antiga prisão, hoje abandonada. O governo russo pedio a' corte de Turim uma autorisação para estabelecer naquella localidade um deposito de carvão e de objectos de provisão para a marinha russa que navega no Mediterraneo.

O governo sardo não vio inconveniente em acceder a este pedido, tanto mais quanto o communicou a França e a' Inglaterra, que não fizeram objecção alguma. Mas a imprensa ingleza foi menos accommodada, e tem publicado sobre este objecto os artigos mais violentos. Segundo ella, a Russia quer tomar pé no Mediterraneo e reservar para si as probabilidades de uma luta com as potencias occidentaes era isto mui simplesmente uma cousa absurda. A posição de Villa-Franca, a algumas legoas de Toulon, e a dous dias de Malta, não seria deffensivel em caso de guerra. Por outro lado a Sardenha fica sempre senhora deste territorio, e he um estabelecimento maritimo e não militar que ella tinha concedido a' Russia, ha momentos, quando a paixão o cega, em que os jornaes inglezes faltam absolutamente de bom senso.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Documento importante. — Havendo noticias de que um tal barão de Humboldt tenta seguir as suas excursões pelos sertões deste estado, se faz preciso que Vmc. fique prevenido, e expeça ordens a todas as villas desse governo para, no caso de se verificarem as referidas noticias, ou succedendo apparecer outro algum estrangeiro viajante no districto delle, o fazerem conduzir a esta capital, com toda a sua comitiva, sem comtudo se lhe faltar a' decencia nem ao bom tratamento e commodidades; mas só acompanhando, e interceptando-lhe os meios de transporte e de fazer indagações politicas ou philosophicas.

Deos guarde a Vmc. Palacio de S. Luiz do Maranhão, 12 de outubro de 1800.—D. Diogo de Souza. —Sr. Francisco Diogo de Moraes.

Eis ahi um celebre documento que talvez não seja conhecido pelo proprio barão de Humboldt, e menos pelos seus biographos; o qual he devido a's investigações feitas pelo commendador J. F. Lisboa nos archivos de Portugal, por ordem do nosso governo. He uma exhumação que vem revelar o receio que nutria a nossa metropole de perder o Brazil ja desde aquella epoca, como se ao homem fosse dado prevenir factos providenciaes.

— *Um inspector.* — Na subdelegacia do Recife existe um digno inspector de quarteirão, que mettendo-se ultimamente a negociar com peixe, que recebe de commissão de um seu compadre, que mora para o norte, entendeu que devia prohibir aos pombeiros a compra por atacado desse genero. Não sabemos se isto influira' proveitosamente no seu commercio, mas o que he verdade he que as suas attribuições não se extendem a tanto, e que portanto exorbita dellas sem a razão sufficiente do «salus populi», que talvez invoque para justificação do seu acto. As suas intenções nessa medida podem ser mui boas ou innocentes, mas ninguem nellas crera' como taes, em consequencia de negociar tambem com peixe o Sr. inspector, que naquella providencia pode ter um fim todo interesseiro.

— *Festa do Terço.* — Amanhãa celebra a irmandade de Nossa Senhora do Terço a festividade de sua padroeira, tendo hoje feito a solemnidade do levantamento da bandeira. São pregadores os Rvms. padre Lino e frei Moura, este do «Te-Deum» e aquelle do Evangelho. Além da musica de orchestra, tocara' igualmente a de policia, enchendo os intervallos de todos os actos com as suas harmonias.

— *O filho da douda.* — Dizem que uma douda, que anda pelas ruas desta cidade, dera um filhinho a um sugeito para applica-lo ao officio do mesmo sugeito; mas que este rapazinho desapparecera depois de uma viagem ao mato, que com elle fizera o tal mestre, e que este finalmente enfia quando a douda vai perguntar-lhe pelo filho. Porque razão esse vexame? Seria bom que alguem entrasse nesse mysterio, e averiguasse o destino real que teve o filho da douda.

O estomago que admitte
Tijolos, pregos, frechaes,
He peior que papo d'ema;
O que cahe lá, não sahe mais.
Quanta jalapa
Ha na botica,
Macela gallega,
Tintura d'arnica,
He tudo pouco
P'ra desobstruir;
Fora mais prudente
Não engolir,
Ou não vender
O filho alheio;
Sobre um crime,
Isto he feio.

— *Festicidade da padroeira do Imperio.*—Consta-nos que este anno prepara-se na igreja da Conceição dos Militares uma festa esplendida em louvor da Virgem Santissima, sob cuja protecção acham-se os destinos de nossa patria. He louvavel sempre que pessoas piedosas se empenham por dar desenvolvimento ao culto externo, que todos nós devemos a Divindade; e as almas bem formadas não devem em taes occasiões deixar de secundar essa aspiração, proporcionando aos respectivos encarregados os meios de por obra manifestar a creatura a sua gratidão ao Creador. As pessoas que acham-se incumbidas da festa da Senhora da Conceição são um garante do bom exito da mesma, e sobre ella occupar-nos-hemos mais de espaço de outra vez, afim de pôr o publico a par da magnificencia respectiva.

— *Loteria.*—Correm hoje as rodas da terceira parte da segunda loteria em beneficio das obras do Gymnasio.

— *Santa Isabel.* — A companhia lyrica italiana leva hoje a' scena o melodrama de Bellini a — Somnambula. He a primeira representação della neste theatro, e estrêa igualmente a Sra. Giannelli, prima-dona meio-soprano.

— *Theatro de Apollo.* — Hoje dão neste theatro effectivamente o seu primeiro espectaculo os acrobatas americanos.

— *Freguezia de Afogados.*—Manoel da Conceição, de idade de 18 annos, tentou deflorar uma irmãa de 7 annos, fazendo lhe algumas contusões. O delinquente pôz-se em fuga, e consta que se lhe vai instaurar o processo.

— *Herniatomia.* — O Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, ajudado pelos Srs. Drs. Ferreira, Pereira do Carmo e Villas Boas, praticou a operação da herniatomia em um preto da casa do Sr. Satyro Serafim da Silva, morador na rua Nova n. 7; o qual preto acha-se com uma hernia de 6 dias, em estado de estrangulação, e que jamais podera ser reduzida, não obstante os meios para tal fim empregados. Neste estado foi que, depois de confessado e ungido, sugeitou-se a tão importante e melindrosa operação, que foi executada com rapidez e habilidade as 11 1/2 horas da manhãa do dia 27 do corrente, e até a esta hora (5 horas da tarde do dia 29) o operado não apresenta indicios sinistros, e pelo contrario todos os symptomas indicam o bom exito da operação.

— *Passageiros.*—O vapor inglez «Tamar,» sahido para o Rio de Janeiro, conduzio os passageiros E. A. Bienaime, C. E. Corrêa e H. G. Coelho.

— *Hospital de caridade* (29 de outubro.)

Existem 40 homens e 45 mulheres, nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 2 homens escravos; total 90. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 e 25 minutos, Dr. Firmo ás 5 e 1/2 da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia 29 do corrente:*

Joanna, preta, escrava, 7 dias, espasmo.
Alfredo, pardo, 3 mezes, convulsões,
Segismundo Coelho Leite, branco, casado, 28 annos, molestia interior.
Claudina, preta, 2 annos, convulsões.
Uma menina exposta na roda, parda, 1 mez, sem indicação alguma por que appareceu morta.
Um parvulo encontrado na porta do convento do Carmo.
Antonio, preto, escravo, 50 annos, um coice de cavallo.

Até terça-feira.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Audiencia do dia 28 de outubro.

Solicitadores presentes Albuquerque, Pernambuco, Barata, F. Magalhães, Pinto, Costa, Penaforte, Chaves.

(Escrivão Nascimento).

Feitos publicados.

Acção de deposito.—Autor, Henrique Gibson, réo, Silvestre Pereira da Silva Guimarães.—Obteve despacho interlocutorio.

Execução de sentença.—Exequente Elias Emiliano Ramos, executado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—O mesmo despacho.

Requerimentos.

O solicitador Felix Magalhães por parte de Manoel Joaquim da Silva Guimarães, como administrador da sua mulher e tutor de seus enteados, na acção ordinaria que lhes move João Pinto Regis de Souza, requereu lançamento da dilação probatoria. —Deferio-se.

O solicitador Pernambuco, por parte de João de Santa Rosa Muniz, na assignação de 10 dias que lhe move Albino da Silva Leal, requereu lançamento da dilação probatoria.—Deferio-se.

O mesmo solicitador, por parte de Barros e Silva, na acção discendist que move contra Soares & C. requereu lançamento do termo assignado aos reos para reconhecerem suas firmas e obrigação, e assignou-lhe os dez dias da lei.

O solicitador Albuquerque declarou reconhecer pelos reos as firmas, negando a obrigação e ractificando o requerimento de vista para embargos.—Deferio-se.

O solicitador Pinto por D. Anna Candida do Coração de Jesus, na execução de sentença contra Firmiano José Rodrigues Ferreira como administrador de seu filho o menor Francellino, offereceu as razões finaes, pedindo o proseguimento dos termos.--Deferio-se.

O solicitador Albuquerque, por Albino da Silva Leal, na assignação de dez dias contra João de Santa Rosa Muniz, offereceu dous documentos e assignou o termo legal ao reo, para dizer afinal.—Deferio-se.

O mesmo solicitador por parte de José Gonçalves Villa-Verde, accusou a citação feita a Miguel Esteves Alves, para depor na presente audiencia sobre o allegado nos autos de acção ordinaria em que litigam.--Deferio-se.

O mesmo solicitador por José Gonçalves Villa-Verde, na acção ordinaria que lhe move Miguel Esteves Alves, requereu lançamento da dilação probatoria e continuação dos termos.--Deferio-se.

O mesmo por Diogo José Leite Guimaraes, na acção ordinaria que litiga com Manoel José de Azevedo, requereu lançamento do termo assignado para arrazoar afinal e que sellado os autos subissem a conclusão.--Deferio-se.

Nada mais occorreu por este cartorio.

JUIZO DE ORPHÃOS E AUSENTES.

Audiencia do dia 29 de outubro.

Solicitadores presentes F. Magalhães, Albuquerque, Vianna, Sena Dias.

(Escrivão Brito)

Feitos publicados.

Inventario de José Joaquim de Freitas Guimarães, inventariante D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães.—Julgou-se as contas e deram-se outras providencias.

Idem de Francisco Cavalcanti de Mello; inventariante Francisca de Paula Leal Cavalcanti.—Exigio-se nova informação do escrivão.

Idem, de Manoel José Correia Braga, inventariante D. Candida Maria Possidonia. — Julgaram-se as contas e assignaram-se quatro mezes a' tutora para dar conta das dividas que houver cobrado.

Idem de D. Anna Francisca Accioli Lins, inventariante Francisca Accioli de Gouveia Lins.—Vista ao curador geral sobre as contas da tutora.

Idem de Manoel Antonio Teixeira, inventariante Bernardino Francisco de Azevedo Campos. — Vista ao Dr. curador geral sobre as contas da tutora.

Idem de Ignacia Brigida de Mello, inventariante José Joaquim Anastacio.—Mandou-se proceder a sequestro nos bens dos orphãos e do tutor.

Idem de Angelica Joaquina das Anjos, inventariante João Antonio de Mattos Abreo.—Mandou-se descrever os herdeiros e dar vista ao curador geral e procurador fiscal.

Idem do padre mestre José Gonçalo, inventariante Manoel Augusto de Muniz Costa.—Despacharam-se os embargos de fl. 215.

Idem de Joaquim Canuto de Figueiredo, inventariante, Anna Joaquina Pereira dos Santos.—Vista ao Dr. curador geral.

Idem de Jeronymo Antonio de Souza Ayres, inventariante Clara Theodora da Fonseca.—Declarou-se extincta a tutella.

Idem de Alexandre Joaquim Satyro, inventariante Damaso Joaquim Satyro.

Autoamento de uma petição do Dr. José Antonio de Figueiredo e de Antonio Gonçalves dos Santos para ir a' praça a venda do engenho S. Paulo.—Mandou-se ficar em prova com a dilação do estylo.

Inventario de Felismina Maria da Annunciação; inventariante Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.—Mandou-se sequestrar bens do orphão e do tutor.

Idem de Maria Rita de Oliveira Paula, inventeriante João Antonio da Silva Grillo.—Exigio-se proposta de tutor mandando-se vender em praça publica a praça que tem a orphãa no escravo Mauricio.

Idem de Libania Alves Corrêa de Almeida, inventariante Vicente Alves Machado.—Julgou-se a partilha.

Idem de Manoel Alves Guerra, inventariante o mesmo.—Assignou-se doze dias ao tutor para satisfazer o requerido pelo Dr. curador geral.

Idem dos bens do patrimonio do extincto hospital do Paraizo, inventariante a Exma. marqueza do Recife.—Vista ao Dr. curador geral.

Idem do coronel Francisco Mamede de Almeida, inventariante Urbano Chrispidiano Mamede de Almeida.—Mandou-se proseguir no sequestro.

Embargos.

Embargante, Paulo Gaygoeux; embargada, a herdeira do fallecido João Eduardo Chardon.—Vista ao curador dos menores e ao curador geral.

Inventario de Antonio Pereira Lopes, inventariante Josepha Maria da Resurreição Lopes.—Indeferio-se a petição de folhas 47.

Requerimentos,

O sollicitador Albuquerque, por parte do bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro e de Leopoldo Martins Ribeiro, no inventario de Maria Joaquina Martins, requereu que no respectivo inventariante Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa ficassem assignados 8 dias para apresentar cumprido o precatorio expedido para o Rio de Janeiro, e bem assim que se assignasse termo para cumprimento do que se expedira para Portugal, afim de ser notificado o conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.—Deferio-se a primeira parte do requerimento e assignou-se o termo de um mez para cumprimento do precatorio expedido para aquelle reino.

Nada mais se requereu por este cartorio.

TRIBUNAL DO JURY.

Presidencia do Sr. Dr. *Bernardo Machado da Costa Doria*, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico.—Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Escrivão interino.—Manoel Corrêa Gomes de Almeida.

Advogado.—Francisco José Martins Penna Junior, estudante da Faculdade de Direiro.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 41 senhores jurados.

Foram dispensados da sessão por motivo de molestia e relevados das multas dos dias antecedentes os senhores:

Antonio José Duarte,
José Velloso Soares.

Foi relevado da multa do dia antecedente por ter comparecido e justificado a falta o Sr. Manoel José de Almeida Soares.

Foram multados em mais 20$ os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes, que não compareceram a sessão de hoje nem foram dispensados, e tambem os senhores seguintes:

Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.
João Paulo de Souza.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão pelo toque da campainha.

Depois de aberta a sessão compareceu o Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz municipal da segunda vara e preparador dos processos do jury, e apresentou os processos seguintes:

1.º Autora, a justiça; re'o, Francisco Xavier Pereira, preso, pronunciado em 28 de dezembro de 1856 como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

2.º Autora, a justiça; re'o Manoel Martins de Paula, preso, pronunciado em 2 de janeiro do corrente anno como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

Os processos apresentados pelo Sr. juiz municipal foram recebidos pelo Sr. juiz de direito, que por um despacho os achou sufficientemente preparados e designou dias para o julgamento dos mesmos.

Foi conduzido ao tribunal para ser julgado o re'o affiançado João Mauricio Cardoso, accusado por ter sido encontrado no dia 20 de março do corrente anno, no lugar da Emberibeira, freguezia do Afogado, com um canivete.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

João Hermenegildo Borges Diniz.
João Francisco de Amorim Lima.
Francisco Antonio Ferreira.
Joaquim Clemente dos Santos.
Joaquim José de Paiva.
Joaquim José Tavares.
Antonio Alves da Fonseca Junior.
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.
Pedro Paulo dos Santos.
Ignacio José Pinto.
João Manoel de Castro.
Fortunato José Dias de Sampaio.

Os quaes prestaram juramento sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Em seguida foi o re'o interrogado, e disse que sendo elle re'o notificado pelo cabo da guarda nacional Vicente da Motta, para que na qualidade de guarda nacional o acompanhasse afim de prender outro guarda de nome Antonio Bertholdo; que embora elle re'o não se achasse com boa vontade de fazer tal diligencia, todavia por obediencia acompanhou o cabo, dirigindo-se ambos a casa de Bertholdo, e chegados que fossem intimou-lhe o cabo a ordem de prisão, ao que disse Bertholdo que não obedecia, porque o mencionado cabo ja' de outra occasião tendo querido prende-lo deixou de o fazer, por que elle Bertholdo lhe tinha dado dous mil reis, e por tanto não ia preso e até pretendia contar isso ao major do corpo afim de o castigar.

Depois disso elle reo fez ver a Bertoldo que se devera entregar a prisão para ir a presença do major (a ordem de quem era feita a prisão) e que la' na presença da autoridade allegasse então suas razões, não obstante Bertholdo não quiz estar por estas considerações continuou a altercar e maltratar com palavras injuriosas não só ao cabo como a elle réo; entretanto apparece o inspector de quarteirão do lugar, e em vez de auxiliar a prisão prendeu a elle réo, juntamente com o cabo, levando-os a presença do subdelegado, perante quem deu uma parte, na qual declarava que elle reo fôra encontrado com um canivete, que mostrou ao subdelegado, mas que era falso, não só a affirmativa de ter sido elle réo encontrado com o canivete, como ha de lhe pertencêr tal arma.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo e depois da mesma foi concedida a palavra ao Dr. promotor, e este fazendo a accusação disse ter sido o re'o o autor do crime de que era accusado, por estar provado dos autos, e que estava incurso nas penas do art. terceiro da lei de 26 de outubro de 1831, e pedio a sua condemnação no gra'o maximo, por se dar a circumstancia aggravante do § 1 do art. 16 do codigo criminal, isto he, ter commettido o crime a noite e em lugar ermo.

O advogado do réo tomando a palavra e desenvolvendo a defeza entrou no exame das provas dos autos, apontando as leis e referindo os factos que sustentavam a innocencia do accusado, e concluio pedindo a absolvição do mesmo reo.

Findos os debates depois de replica e treplica, o senhor juiz de direito propoz os quesitos, entregando-os ao jury de sentença, o qual sendo conduzido a' sala secreta das conferencias a's 2 horas da tarde, dahi voltou a's 2 horas e 1/2 com suas respostas escriptas que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito publicou sua sentença, em presença das partes e jurados, absolvendo o re'o e condemnando a municipalidade nas custas; e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte a's 10 horas da manhãa.

CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 13 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Vianna, Oliveira, Pinto e Barata, faltando com causa participada o Sr. Mello, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Dr. juiz de direito, presidente do jury, Bernardo Machado da Costa Doria, requisitando um relogio para aquille tribunal, e lembrando ser muito conveniente que a integra das sessões do mesmo jury seja publicada em um dos jornaes mais lidos desta cidade, dando para isso a camara uma intelligencia mais lata a lei que a autorisa a prover as precisões do jury.—Que se respondesse que a camara sentia não poder satisfazer a estas requisições, por não ter a lei do seu orçamento consignada fundos para taes despezas.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Xisto Vieira Coelho, que requer licença para fazer um aterro a' margem do rio Capibaribe, no fundo do seu sitio no lugar do Monteiro.—A' commissão de edificações.

Outro do inspector interino de saude publica, pedindo lhe declarasse a camara se havia alguma medida, prohibindo a exhumação dos restos mortaes dos chalericos, e, se não, que espaço de tempo se tem marcado para essa operação.—Que se respondesse com o que constasse.

Outro do mesmo, pedindo que a camara désse ordem ao fiscal do Recife a acompanha-lo nos exames a que tem de proceder nas boticas daquella freguezia.—Que se officiasse ao fiscal para este fim, e se respondesse ao inspector de saude.

Outro do procurador, remettendo os balancetes da receita e despeza da camara, do mez de setembro proximo passado, e do cemiterio, do trimestre de julho do dito mez de setembro.—A' commissão de policia.

Outro do advogado, respondendo que o processo intentado contra Paulo José Gomes, a que se refere o officio desta camara, de 22 de setembro ultimo, não lhe foi ás mãos, e pelas informações que lhe deu o solicitador, e pelo que expendeu o fiscal na sua informação, entendia que se devia proceder na conformidade da mesma informação, não só por ser o fiscal o mais habilitado para conhecer a inconveniencia da obra, que foi embargada, como por colligir do que elle disse, que a obra fôra abandonada, fazendo-se outra em lugar que não offende as posturas.—Que se officiasse ao fiscal para fazer que Paulo José Gomes aterre a escavação, que fez, o que deu lugar a infracção, para então se desontinuar com o processo.

Outro do contador, consultando sobre qual o ordenado que devem perceber os administradores dos açougues publicos, do 1.º do corrente em diante, visto que foram elles nomeados com metade do ordenado que tinham os fiscaes, e hoje o ordenado destes se acha augmentado.—Que se respondesse que o mesmo com que foram nomeados.

Outro do administrador do cemiterio, participando que, por ter adoecido o Africano livre, de nome Braz, occupado no serviço do cemiterio, o fizera recolher ao hospital Pedro II.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que sendo a capella do cemiterio lageada de pedra marmore, tem succedido por mais de uma vez que algumas senhoras adoeçam por se assentarem sobre a pedra, parecendo-lhe por isso conveniente que hajam cadeiras para assentos.—Mandou-se responder que comprasse uma duzia de cadeiras.

Outro do fiscal de S. José, participando que sahindo no dia 5 do corrente a examinar os generos alimenticios, com o cirurgião Francisco José Cyril-

MUTILADO

ILEGÍVEL

lo Leal, encontrara na taberna de Antonio Francisco Martins de Miranda, na rua da Praia de Santa Rita uma porção de barricas de bacalhão, das quaes, 23, depois de examinadas pelo dito facultativo, e pelo inspector interino de saude, a' chamado daquelle, foram reconhecidas em estado de não poderem ser vendidas, nem aproveitadas, pelo que foram lançadas ao mar.—Inteirada.

Outro do mesmo, pedindo désse a camara ordem para continuarem os reparos, que se acham parados, da casa da administração do matadouro, por ser de muita necessidade a mesma casa.—Posto em discussão, o Sr. Franca declarou que com effeito havia essa necessidade da casa, e que era sua opinião que continuassem as obras principiadas; mas a camara resolveu que se esperasse pela decisão do governo da provincia.

Outro do mesmo, communicando que chegando ao seu conhecimento que no quintal da casa n. 97 na rua de Santa Rita, se havia assentado uma fabrica de sabão, pertencente a' Francisco Avila de Mendonça, para ahi se dirigira e encontrara a fabrica trabalhando, achando uma grande porção de sebo, e por não ser o local proprio para taes estabelecimentos, fizera lavrar termo de infracção, de conformidade com o art. 2 titulo 5 das posturas de 30 de junho de 1849.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando que a casa n. 18, na rua das Cinco Pontas, em que tem João Ribeiro de Castro deposito de generos, foi a principio de vender bilhetes de loteria, passando depois a ser habitada por familia, e hoje se acha occupada com o dito deposito.—Defferio-se que o requerente pagasse somente o imposto do seu estabelecimento, e não os atrasados.

Outro do fiscal dos Afogados, dizendo que para poder bem cumprir a ordem desta camara, que mandou proceder a collecta de coqueiros, precisava que a camara o autorisasse a fazer a despeza necessaria com o seu transporte a cavallo, aos lugares onde tem de fazer este serviço.—Autorisou-se.

Foi approvado um parecer da commissão de edificações, dizendo que, para ter effeito a pretenção do senador Francisco de Paula Cavalcanti, que requereu licença ao governo da provincia, para edificar cáes na frente do seu trapiche, chamado do Pelourinho, e collocar um trapiche e guindaste no lugar competente, o que julgava a commissão admissivel, visto como estão designadas na planta daquelle bairro as praças que tem de ficar; convinha que fosse alterada a mesma planta.—Neste sentido mandou-se informar ao governo da provincia.

A commissão que foi encarregada de examinar o terreno do pantano de Olinda, apresentou o seu parecer, declarando ter reconhecido que elle offerece todas as vantagens a pastagem do gado destinado ao consumo desta cidade, por ter grandes proporções para isso; sendo por isso de voto que se contratasse com a municipalidade daquella cidade o arrendamento do mesmo pantano, solicitando-se autorisação do governo.

Entrando em discussão este parecer, resolveu-se, à vista das considerações que fez o Sr. Franca, que a camara se dirigisse à assemblea, solicitando della a necessaria autorisação para levar à effeito esta providencia.

A' requerimento do Sr. Franca, passou que se officiasse ao advogado para elle, reconsiderando a informação dada na sua ausencia pelo Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, ácerca dos portões que esta camara pretenda fechar, das casas que tem os fundos para o becco tapado, por traz da casa das sessões da mesma camara, informar de novo a este respeito, declarando-se no officio que se lhe dirigir as circumstancias em que esta' o becco.

A requerimento do mesmo vereador, resolveu-se que se cumprisse a disposição do artigo 15 da lei provincial n. 129 de maio de 1844, declarando por edital que a camara tinha endereçado ao governo da provincia uma proposta de alteração da planta do bairro da Boa-vista, quanto, a travessa dos Ferreiros, que passa pela casa incendiada, dando-lhe uma direcção recta ao chegar a rua do Caes do Capibaribe, em lugar da obliqua que esta' no projecto.

O Sr. Barata passou a' commissão de edificações dous officios do engenheiro cordeador, que estavam em seu poder, como membro que foi da mesma commissão; um sobre a' pretenção de José da Silva Maior, relativa a uma casa que pretende edificar no fundo do seu sitio, na Capunga; e outro acerca da petição de Manoel Antonio Gonçalves relativa ao offerecimento que fez de um terreno na rua da Esperança, por onde passa uma rua projectada.

Despacharam-se as petições de D. Anna do Sacramento Mello, Bernardo José Rodrigues Pinheiro, Bernardo José Martins Ferreira, Francisco Antonio Martins, Guimarães & Irmão, Gonçalo Alves Tavares, Henrique Jorge (2) José Jacome Tasso Junior, bacharel Joaquim de Souza Reis, João Ribeiro de Castro, João dos Santos Ferreira Barros, Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, João da Costa Dourado, Manoel Pereira Lopes Ribeiro, Manoel José Mauricio de Sena, D. Maria Florencia de Souza Pinto, Manoel Joaquim de Souza, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, Sebastião José Gomes, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioly, secretario a escrevi.—Barros Rego, pro-presidente.—Franca.—Vianna.—Barata de Almeida.—Oliveira.—Pinto.—Mello.

CONSULADO PROVINCIAL.

Continuação das alterações feitas no lançamento da decima da freguezia do Recife, que tem de servir no anno financeiro de 1858 a 1859, pelo lançador Francisco Carneiro Machado Rio-Junior.

Largo do Paraizo.	
Numero 2.—Bernardo José da Costa Valente, casa terrea, arrendada por.	200$000
Idem 4.—Joaquim Felix Machado, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 6.—Ordem Terceira de S. Francisco, casa terrea arrendada por.	240$000
Idem 8.—Maria Rosa d'Assumpção, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por	660$000
Idem 10.—Dr. Antonio José Coelho, casa terrea arrendada por.	192$000
Idem 16.—Herdeiros de Nicoláo Rodrigues da Cunha, sobrado com duas lojas, um andar e sotão, arrendado por	680$000
Idem 18.—Orphão Innocencio Rodrigues Lima, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por	456$000
Idem 24.—Orphão Antonio Rodrigues Lima, sobrado com uma loja e um andar arrendado por	400$000
Idem 26.—Herdeiros de Antonio Joaquim Corrêa de Brito, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por	700$000
Idem 30.—José Pedro Velloso da Silveira, sobrado com uma loja e dous andares sublocado por	780$000
Idem 1.—Irmandade de Nossa Senhora da Paz da igreja da Soledade, casa terrea arrendada por.	144$ 00
Idem 9.—Irmandade de S. Pedro, casa terrea arrendada por.	156$000
Idem 11.—Custodio José Vianna, casa terrea arrendada por.	300$000
Idem 17.—Joaquim Gonçalves Salgado, casa terrea arrendada por.	180$000
Idem 21.—Manoel Pereira Lemos, casa terrea arrendada por	84$000
Idem 23.—Herdeiros de Severino d'Albuquerque Araujo, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 25.—Irmandade do Divino Espirito Santo, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 33.—Manoel Figueiroa de Faria, casa terrea arrendada por.	144$000
Idem 35.—Herdeiros de Francisco Gonçalves Gurjão, casa terrea arrendada por	84$000
Idem 37.—Herdeiros de Thomaz Corrêa Peres, casa terrea arrendada por	96$000
Idem 41.—Manoel Antonio da Silva, casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 43.—Viuva de Manoel Ferreira Pinto, casa terrea arrendada por.	84$000
Idem 45.—Luiz de França Souto, casa terrea arrendada por	96$000
Idem 47.—Maria Joaquina das Mercês Ferreira, casa terrea arrendada por	96$000
Idem 49.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, sobrado avaliado por	240$000
Rua de S. Francisco.	
Numero 2 A.—Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado com um andar que serve de hospital e uma loja arrendado por	300$000
Idem 2.—A mesma, sobrado com um andar que serve de hospital e oito lojas arrendados por	798$000
Idem 4.—Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado com um andar e duas lojas arrendado por.	420$000
Idem 6.—A mesma, sobrado com duas lojas e um andar arrendado por.	420$000
Idem 8.—A mesma, sobrado com duas lojas e um andar arrendado por.	384$000
Idem 10.—A mesma, sobrado com uma loja e um andar arrendado por.	220$000
Idem 12.—A mesma, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 14.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 16.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 18.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 20.—A mesma, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 22.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 24.—A mesma, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 26.—A mesma, casa terrea arrendada por.	72$000
Idem 28.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 30.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 32.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 34.—A mesma, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 36.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 38.—A mesma, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 40.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 42.—A mesma, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 44.—A mesma, casa terrea arrendada por.	168$000
Idem 46.—A mesma, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 48.—A mesma, casa terrea arrendada por.	168$000
Idem 50.—A mesma, casa terrea arrendada por.	168$000
Idem 52.—Viuva e herdeiros de Francisco Ribeiro Pires, casa terrea arrendada por.	240$000
Idem 60.—Carolina Augusta, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 62.—José Gonçalves da Fonte, casa terrea arrendada por.	180$000
Idem 64.—Francisco José Vianna, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 66.—Maria Joaquina Vianna, e Jezuina Joaquina Vianna, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por	420$000
Idem 68.—Maria Joaquina Vianna, sobrado com uma loja e um andar arrendado por.	392$000
Idem 1.—Padre José Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por	72$000
Idem 3.—Ordem Terceira de S. Francisco, sobradinho com uma loja e um andar arrendado por.	156$000
Idem 5.—Viuva e herdeiros do marquez do Recife, casa terrea arrendada por.	151$680
Idem 9.—Viuva e herdeiros de Antonio Joaquim Alves dos Santos, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 15.—Irmandade do SS. Sacramento de S. Antonio, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 19.—Rita Caetana de Abreu Lima, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 21.—Joaquim José da Costa Fajosa, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 23.—Luiz José da Costa Amorim, e herdeiros de Bernardo José Mendes, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 27.—Herdeiros de Severino Felix da Cruz, casa terrea arrendada por.	144$000
Idem 35.—Herdeiros de Antonio José de Azevedo, casa terrea arrendada por.	144$000
Idem 39.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 43.—Manoel Joaquim Baptista, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 45, 45 A, 45 B, 45 C.—Henrique Gibson, casas terreas em caixões arrendada por	600$000
Rua da Florentina.	
Idem 6.—Herdeiros de Nicoláo Rodrigues da Cunha, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 8.—Os mesmos, casa terrea arrenda por	240$000
Idem 14.—Padre Raphael Antonio Coelho e herdeiros de João de Oliveira Guimarães, casa terrea em armazem arrendada por.	350$000
Idem 20.—Ordem 3.ª de S. Francisco, casa terrea arrendada por.	246$000
Idem 22.—A mesma, casa terrea arrendada	150$000
Idem 24.—A mesma, casa terrea arrendada	150$000
Idem 26.—A mesma, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 28.—A mesma, casa terrea arrendada	150$000
Idem 30.—A mesma, casa terrea arrendada por.	200$000
Idem 32.—A mesma, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 34.—A mesma, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 36.—A mesma, casa terrea arrendada.	150$000
Idem 38.—A mesma, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 40.—A mesma, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 42.—A mesma, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 44.—A mesma, casa terrea arrendada por	60$000
Idem 1.—Herdeiros de Nicoláo Rodrigues da Cunha, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 3 A.—Os mesmos, casa terrea arrendada por	220$900
Idem 3 B.—Os mesmos, casa terrea arrendada por	400$000
Idem 9.—Ordem 3.ª de S. Francisco, casa terrea arrendada por	200$000
Travessa da Florentina	
Numero 1.—Maria Theodora da Assumpção, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 3.—A mesma, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 5.—A mesma, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 7.—A mesma, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 9.—A mesma, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 11.—A mesma, casa terrea arrendada por	180$000
Idem 13.—A mesma, casa terrea arrendada por	180$000
Rua Bella.	
Numero 2.—Ordem terceira de S. Francisco, casa terrea, arrendada por	150$000
Idem 4.—A mesma, casa terrea, arrendada por	150$000
Idem 6.—A mesma, casa terrea, arrendada por.	150$000
Idem 8.—Antonia da Costa, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 10.—Rufino José Fernandes de Figueiredo, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 12.—Dr. Clemente José Ferreira da Costa, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 14.—Joaquina Francisca do Rego, sobrado com 1 loja e 2 andares, arrendado por.	568$000
Idem 16.—Manoel Gonçalves Ferreira, e Silva, e José da Costa Dourado, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 28.—Manoel Ferreira da Silva Ramos, casa terrea, arrendada por	300$000
Idem 40.—Anna Zurrick Ramos, casa terrea, arrendada por	300$000
Idem 1.—Ordem terceira de S. Francisco, casa terrea, arrendada por.	72$000
Idem 3.—A mesma, casa terrea, arrendada por.	150$000
Idem 5.—A mesma, casa terrea, arrendada por	150$000
Idem 7.—Tito Avelino de Barros, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem.—Manoel José Fernandes Eiras, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 13.—José Jacinto Pavão, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 15.—O mesmo, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 37.—Joaquim Dias Fernandes, sobrado com 1 loja e 2 andares, sublocado por.	1:100$000
Idem 39.—Viuva e herdeiros de José Fernandes Eiras, casa terrea, arrendada por	200$000
Idem 41.—Antonio da Costa e Sa, casa terrea arrendada por	200$000
Idem 43.—Innocencio Garcia Chaves, casa terrea, arrendada por.	200$000
Idem 45.—Viuva e herdeiros de José Fernandes Eiras, casa terrea, arrendada por	240$000
Rua da Roda.	
Numero 2.—Miguel Felicio da Silva, casa terrea, arrendada por.	168$000
Idem 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 10.—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 12.—A mesma, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 16.—Viuva e herdeiros de José Fernandes Eiras, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 18.—Joaquim Alves de Castro e outros, casa terrea arrendada por.	192$000
Idem 22.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 28.—Irmandade das Almas de Santo Antonio, casa terrea arrendada por	132$000
Idem 30.—Manoel Pereira de Magalhães, casa terrea arrendada par.	240$000
Idem 32—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 38.—Viuva de José Francisco Moreira, casa terrea arrendada por.	180$000
Idem Maria da Conceição e Silva, casa terrea arrendada por.	192$000
Idem 42.—José Nunes de Paula, sobrado com uma loja e 1 andar, sotão e uma meia agua do fundo arrendado por	456$000
Idem 46.—Antonio Ramos sobrado com um andar e 3 lojas arrendado por	132$000
Idem 52.—Luiz José da Costa Amorim, casa terrea arrendada por	180$000
Idem 54.—José do Rego Pacheco, casa terrea arrendada por	180$000
Idem 54 A.—Bartholomeu Francisco de Souza, casa terrea que serve de cavallarice arrendada por	300$000
Idem 54 B.—Manoel Gomes Viegas, sobrado com um andar em obras, e 7 lojas arrendada por	552$000
Idem 1.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, casa terrea arrendada por	60$000
Idem 17.—Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por	600$000
Idem 19.—Francisco Martins dos Anjos Paula, casa terrea arrendada por.	192$000
Idem 21—Viuva e herdeiros de José Valerio da Costa, casa terrea arrendada por	200$000
Idem 23.—Anna Perpetua Ferreira de Veras, casa terrea avaliada por	150$000
Idem 25.—Joaquim Felix Machado, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 27.—Viuva de José da Costa Mathias, casa terrea arrendada por	216$000
Idem 29.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 33.—Joanna Pessoa de Lacerda, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 35.—Viuva de José da Costa Mathias, casa terrea arrendada por.	120$000
Idem 37.—Recolhimento da Conceição de Olinda, casa terrea arrendada por.	150$000
Idem 45.—Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, sobrado com uma loja, 2 andares e sotão arrendado por	492$000
Travessa da rua Bella.	
Idem 2.—Joaquim Dias Fernandes, casa terrea arrendada e sotão por	312$000
Idem 10.—Joanna Maria do Rosario e Margarida Maria do Rosario, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 16.—Bartholomeo Francisco de Souza, casa terrea arrendada por	96$000
Idem 18.—O mesmo, casa terrea arrendada por	96$000
Idem 5.—Viuva e herdeiros de João Teixeira de Souza, casa terrea arrendada por.	120$000
Idem 9.—Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, casa terrea arrendada por.	120$000
Becco da travessa da rua Bella.	
Numero 1.—Bernardino Francisco de Azevedo Campos, casa terrea com um quarto arrendada por	216$000
Travessa do Hospital.	
Numero 2.—Mathias Lopes da Costa Maia, casa terrea arrendada por.	72$000
Idem 6.—Filhos de José Rodrigues do Passo, casa terrea arrendada por.	144$000
Idem 1.—Jacintha Maria da Conceição, casa terrea arrendada por	72$000
Idem 5—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, casa terrea arrendada por	84$000
Idem 7.—A mesma, casa terrea arrendada por.	84$000
Idem 9.—A mesma, casa terrea arrendada por.	120$000

Primeira secção da mesa do consulado provincial de Pernambuco 23 de outubro de 1858.

(Continúa.)

Correspondencias.

Srs. redactores.—Tendo Vv. Ss. transcripto em seu jornal de 25 de agosto a carta que dirigi ao Exm. Sr. Dr. Teixeira Leite relativa a execução dos trabalhos da segunda secção da estrada de ferro de D. Pedro II, rogo para que se digne publicar a rectificação abaixo, que, pela sua importancia se torna indispensavel para completa intelligencia dos pareceres que offereci na minha exposição.

Na carta que o Sr. Maus me dirigio, e que se acha transcripta no «Diario de Pernambuco, lê-se o seguinte: «Penso que distribuindo os mineiros da maneira a mais conveniente para tirar partido da stratificação da rocha, e estimulando-lhes o zelo com uma remuneração proporcionada ao adiantamento diario, pode-se obter o.m 25 de avanço medio em uma rocha de granito bastante solida para dispensar o revestimento de madeira. Calculando o.m 25 de excavação do poço em 24 horas pode-se estabelecer o tempo da execução da maneira seguinte. etc. etc.»

O Sr. Màos quando affirmou que, segundo seus calculos, o tunnel D. Pedro II seria concluido em 4 annos e meio com o emprego de um só poço suppoz que o avanço medio por dia de 24 horas fosse de o.m 50 na abertura da galeria e de o.m 25 na perfuração do poço. Na verificação dos calculos arithmeticos por elle indicados e na continuação de minha carta reconhece-se evidentemente que o adiantamento de o.m 25 não se applica aos dous casos. Uma falta de attenção no transcrever sua carta deu lugar a que este numero indicasse tambem o avanço diario da galeria.

A publicação destas linhas muito obrigará ao de V. S. compatriota, obrigado e criado.—M. Buarque de Macedo Junior.

Bruxellas, 6 de outubro de 1858.
26, r. N. D. aux Neiges.

Srs. redactores—Como estamos em e'poca em que cada um dá com liberdade a sua opinião a respeito da companhia lyrica, e tendo lido ainda hontem no «Jornal do Commercio» um communicado a tal respeito, em que o seu autor com toda a força de convicção, baseado no conhecimento que diz ter da arte, declara que os primeiros actores da companhia lyrica marinangeli, são os Srs. Tonesello e Patresi. Eu que sou um diletante fanatico, não tendo perdido ate' hoje uma só representação, um só acto e ate' uma só nota, declaro que não acho-me de accordo neste ponto com o tal autor do communicado; porque incontestavelmente, segundo o meu muito apurado e delicado ouvido, e o conhecimento que tenho da musica, os primeiros cantores bons da dita companhia, são os Srs. Cucchiari, marido e mulher, isto he os mesmos que o vulgo denomina, a primeira pelo Pestana, e a segunda pelo Pontes. Ora creio que fazendo esta declaração, estou no meu direito, e não tenho que dar satisfação a ninguem. O objecto he de puro gosto, e sendo este variado, o meu deu para alli, e acabou-se, não haverão forças humanas que me convençam do contrario venham para ca' quantos Verdis, quantos Belinis, quantos Donizetis quizerem dizer-me o que quizerem a respeito das vozes dos meus predilectos Cucchiaris (Pestana e Pontes) que nãome convecerão. Para mim que entendo da materia e tenho gosto delicado, são supranos tenores contralto, baritono, baixo (metalico) e tute quanti.

E se quizerem convencer-se do que digo, reparem no magnifico—si-bemol—que dá a Sra. Pontes no pandeiro, e o Sr. Pestana na castanhola quando dantam na traviata.

(La Bete-Bete)

Publicações a pedido.

AO PUBLICO.
Um justo desabajo.

Quem vive perseguido não falla senão em queixas, nem tem maior alivio que quando desafoga a sua penna communicando a algum amigo, e he o que faço patenteando ao publico sensato o que hei soffrido. Não he a menoi, que actualmente me atormenta, ver, sem que desse causa, homens em cujo juizo pesam igualmente as lettras e a justiça protegerem a uns com toda urbanidade e animação, mais do que talvez mereçam, a outros porém obstarem com inflexibilidade as suas pretenções, as mais pequeninas, embora baseados na mais solida justiça, só porque não lhe tenham talvez cahido em graça, ou porque lhes prestam a honra e o respeito que se lhes deve, sem abaterem-se vergonhosamente. Saiba o publico não sem horror, que depois que contra mim se conjurou o implacavel odio de uma alma impura atravessando-me com agudas settas de sua lingua, e com tantas invectivas quantos são os seus vicios, não vejo senão desatenções, nem experimento senão descortesias. Todas as minhas pretenções embora requeridas com justiça são frustradas, porque as informações, ou se me demora por tempo indifinido, aló serem desapparecidos os papeis na repartição, ou se me nega a veracidade do allegado com authenticas provas?

Entendo que esta demora, ou nasce do esquecimento, ou da pouca vontade, senão prevenção de não destribuir-me justiça, pelo unico crime talvez de não, faltando-me Patrono, humilhar-me vergonhosamente!.. Ainda por hora não quero imaginar que esta offensa nasça de má vontade; porque não quero arrebatadamente gravar alguem de culpa, e a mim de maior sentimento, e não me devo atemorisar com a tormenta de hoje, que talvez amanhã apparecerá céo sereno, porque sempre a desnudez sincera de minha innocencia poderá mais que o rebuço atrevido de meus emulos. Como homem terei muitos defeitos e como empregado quiçá alguem me não possa lançar-me a pedra de justa, é tranquilla consciencia aqui latanto o meu merecimento porque; porque he corrente que o ouro sendo o mais precioso dos metaes tem fezes, e o diamante a pedra a mais estimavel tambem tem falhas. Não descubro senão a mão de Deos, provando a minha fé por meio de soffrimentos, e resigno-me com a sua vontade, porém repillo a interferencia dos homens, tão peccadores como eu.

O padre Francisco Virissimo Bandeira.
Beberibe 25 de outubro de 1858.

SOLETO
A' Exm. Sra. D. G. A. S. D. muito digna consorte do Illm. Sr. S. S. S.

Estrella d'alva, de gentis fulgores
No placido encantar do ceu micante,
Despida aurora no assomar brilhante,
Que a terra aclara no aromar das flores.

Anjo peregrino despargindo olores
Na terra, exilio da belleza errante
Fada dos sonhos de doirado instante
Dos ceos cahida n'um sorrir d'amores.

Se as proprias Graças da materia izentas
Te vissem ampla de expressões donozas
Mandariam-te assim phrases attentas:

E's rosa perfumante a par das rosas
Belleza oriental com graça ostentas
Formeza sem igual entre as formosas.

Recife 28 de outubro de 1858.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Assucar mascavado — 2$350 por arroba com sacco.
Desconto de letras—11 0/0 ao anno.
Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28.	465:754$246
Idem do dia 29.	36:295$752
	502:049$998

Descarregam hoje 40 de outubro.
Barca ingleza—Himogene—fazendas.
Brigue inglez—Britains Prede—idem.
Brigue inglez—Jane Clark—carvão e ferro.
Brigue inglez—Glalico—bacalhao.
Hiate americano—Rosemath—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Laia II—diversos generos.
Brigue prussiano—Carlos Frederico—taboado.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	164
» » com generos	417
Total	581
Volumes sahidos com fazendas	77
» » com generos	387
Total	464

IMPORTAÇAO'.

Brigue britanico «Bride», vindo de Hamburgo, consignado á C. J. Astley & C. manifestou o seguinte:

20 fardos e 120 caixas fazendas de algodão, de lãa, de seda, de linho e mixtas, vestidos, brins etc., 12 ditas espingardas, 25 ditas 10 fardos e 62 saccas drogas diversas, 270 ditas arroz, 100 caixas queijos, 12 ditas objectos de barro, 99 pacotes cabos, 4 fardos junco para cadeiras, 813 barras de ferro, 1 caixinha e 1 pacotinho amostras; á C. J. Astley & C.

198 caixas velas stearinas, 5 ditas pelles e bezerros envernisados, 1 dita agoa de Colonia, 10 ditas mobilia, 6 ditas mercearias, 1 dita fazendas de algodão e mixtas, 1 dita uma espingarda de cassa e utencilios para dita, 10 ditas e 11 fardos papel de imprimir; á Rabe Schmetau & C.

100 caixas phosphoros; á Feidel Pinto & C.

1 dita papel; á Th. M.

1 dita brinquedos; á T. T. Bastos.

1 dita pianno; á José Moreira da Silva.

2 ditas bezerros envernisados, 12 ditas utencilios para escrever, 5 ditas e 1 fardo fazendas de seda, de lãa, meias de algodão etc., 2 caixas ferragens, 2 pacotes amostras; á Timm Monsen & Vianna.

10 caixas velas stearinas, 1 dita camisolas de algodão, 3 fardos fazendas de lãa, 1 caixinha e 1 pacotinho, amostras; á João Keller & C.

1 caixa relogios; á C. Wuelter.

1 dita bezerros envernizados; á M. J. Ramos e Silva.

1 dita espoletas, 1 dita agulhas, 1 barrica sovelas; á Brander á Brandis.

1 caixa agoa de Colonia; á H. Brunn & C.

13 caixas conservas, 2 ditas salames, 1 dita cogumelos, 1 cesto presuntos; J. Praeger.

20 barricas genebra, 12 caixas cadeiras de junco, charutos, e pinturas, 2 ditas brinquedos de Noremberg etc.: á Norat & Irmão.

4 caixas fazenda de seda, de algodão etc., 100 ditas velas stearinas, 6 barris carnes, 2 pacotinhos amostras; á N. O. Bieber & C.

240 barras de ferro, 4 caixas brinquedos, 20 ditas aço, 10 ditas e 20 barricas genebra; á Bastos & Lemos.

20 barricas genebra, 1 caixa espelhos, 5 ditas papel, 1 dita cordas de muzicas; á Antonio Lopes Rodrigues.

100 caixas velas stearinas, 50 ditas queijos, 65 ditas mobilia, 13 ditas vidros, 1 dita fitas de seda, 50 ditas espiritos, 6 ditas mercearia, 2 ditas ferragens, 7 ditas chales de algodão, e fazendas de lãa e algodão, 14 ditas e 9 barricas drogas, 50 ditas chumbo de munição, 14 caixas e 9 pacotes papel, 1 dito livros, 1 dito impressos, 1 dito desenho; á Isaac Curio & C.

1 barril tinta em oleo, 8 caixas fazenda de algodão, 1 pacotinho amostras; á Schafheidlim & C.

Hiate nacional «Novo Olinda,» vindo do Ceará, consignado a Tasso & Irmãos; manifestou o seguinte:

40 saccos milho, 2 ditos café; á Aguiar & Ferreira.

586 ditos dito, 66 ditos, 5 caixas salmon; á ordem.

16 saccos farinha de mandioca; á Joaquim F. A. Guimarães.

84 ditos milho; á C. C. da Costa Moreira.

1 caixa escrivaninhas de latão, sapatos de borracha, chicotes, graxa, phosphoros etc.; á Antonio Lopes de Mello & C.

Brigue portuguez «Laia II,» vindo de Lisboa, consignado a Francisco Severiano Rabello & Filhos; manifestou o seguinte:

5 pipas e 20 barris azeite de Oliveira, 80 ditos vinho, 100 ditos cal de pedra, 100 ditos figos passados, 13 ditos alpista, 20 ditos chouriças, 5 caixas doces de marmelada, 6 golpelhas amendoas; á Amorim & Irmão.

50 barris azeite de Oliveira; á João da Silva Regadas.

6 ditos vinho; á E. H. Wyatt.

20 pipas dito, 4 caixas rape, 25 saccos milho, 150 ditos arroz; á Thomaz d'Aquino Fonceca & Filhos.

30 barris toucinho; á Vicente Ferreira da Costa.

40 ditos dito, 10 alpista, 150 caixas velas de cera, 100 ditas cebolas, 50 ditas e 197 meias ditas e 599 ditas de quarto com passas, 200 barris figos passados, 12 pipas vazias, 5 ditas e 25 barris vinagre, 90 ditos cal; á Francisco S. Rabello & Filhos.

9 caixas cera em velas: á J. Nunis de Oliveira.

54 saccos semeas; á Guilherme Carvalho.

13 barris chouriças, 6 ditos toucinho; á Manoel Ferreira da Silva Tarroso.

10 barris chouriças, 20 caixas doce de marmelada, 10 ditas fructas, 7 ditas maçãas, 4 ditas uvas, 2 caixotes livros impressos, 3 fardos papelão; á Almeida Gomes Alves & C.

13 barris vinhos diversos, 50 saccos semeas, 1 caixas typos, 1 dita velas de cera, 1 dita candieiros de latão para gaz e globos de vidro; á Siqueira & Pereira.

40 barris chouriças, 100 ditos figos, 20 ditas toucinho, 32 fardos alhos, 20 caixas, 40 meias e 80 ditas de quarto com passas; á Luiz da Costa Amorim & C.

50 barris vinho, 25 ditos vinagre, 50 ditos toucinho; á Tasso & Irmãos.

150 caixas figos, 10 caixotes marmelada, 8 golpelhas amendoas; á Luiz José da Costa Amorim.

5 caixotes doce de marmelada, 1 dito sapatos de trancinha, 5 caixas 6 fardos e 1 barrica linhaça, medicamentos e ervas medicinaes, 12 dita alcofoes figos; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

40 pipas vazias; á José de Almeida Felix.

6 caixotes maçãas, 4 ditos e 100 barris figos, 5 fardos passas; á Custodio José Alves Guimarães.

2 caixas doce de marmlada; á Joaquim Ferreira Maia.

4 caixotes doce de mamelada: á Domingos José Ferreira Guimarães.

25 saccos farelo, á Manoel Gonçalves da Silva.

50 ditos dito, á Francelino Izidoro Leal & C.

1 caixote esteira de juno, 1 dito frascos e vidros, 2 ditos ervas medicines; á B. Francisco de Souza.

2 caixotes drogas; á João Soun & C.

1 dito 3 barricas e 1 fardo ervas e flores medicinaes, 2 caixotes essencias aromaticas; á João da Silva Faria.

2 caixas livros impresss; á Manoel da Silva Santos.

1 dita ditos ditos; á José Nogueira de Suoza.

1 dita ditos ditos; á Ignacio Francisco dos Santos.

1 dita ditos ditos; á Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

5 caixotes marmelada, 1 caixa capsulas de cupahiba, 1 dito mercurio; D. Alves Matheus.

4 caixotes marmelada; á Aguiar & Faria.

3 ditos dita; á Manoel Jose' do Nascimento Silva.

1 barrica bordados e cestas; á João Frederico d'Abreu.

1 caixa doce; á José Henrique Ferreira.

2 caixotes sapatos de trancinha: á Manoel de Azevedo Andrade.

2 ditos candeeiros de metal: á José Antonio Moreira Dias.

1 encapado livros; á Guilherme Antonio Sette.

50 baris figos, 10 caixas maçans, 1 dita para e passas; á José Antonio da Cunha & Irmãos.

3 caixas marmelada; á Antonio Fernandes de Senna Almeida.

2 caixotes dita; á Bernardo José da Costa Valente.

2 ditos vinho doce: á Domingos Affonso Vianna.

2 caixas fructas; á José Caetano dos Santos.

60 ditas velas de cera; á Barroca & Castro.

1 caixote encommendas; á Sampaio Silva & C.

4 ditos marmelada; á Marcelino José Gonçalves da Fonte.

50 barris toucinho; á José Marcelino da Rosa.

100 ditos cal; á José Pereira da Cunha.

1 dito vinho, 1 dito vinagre, 1 caixa vidros, 1 dita e 1 fardo drogas e ervas medicinaes; á João da C. Bravo.

18 volumes sardinhas; á ordem.

1 lata rapé e 1 embrulho livros; á Francisco João de Barros.

1 embrulho encommendas: á Antonio Joaquim Panasco.

1 gaiola gatos; á José Baptista Braga.

Polaca hespanhola «Esmeralda», vinda de Montevidéo, consignada á Amorim & Irmão, manifestou o seguinte:

2;880 quintaes de charque, 30 couros seccos; aos mesmos.

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 28.	27:971$094
Idem do dia 29.	2:978$708
	30:949$802

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28.	1:128$897
Idem do dia 29.	114$075
	1:242$972

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Jane Clark», Johnston, Pater & C., 500 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Queen Mab», Saunders, Brothers & C, 600 saccos assucar.
Philadelphia—Barca americana «Union», Matheos, Austin & C., 860 saccos assucar.
Hampton—Barca americana «Chase», Whately, Forster & C., 1,000 saccos assucar.
Havre—Galera francez «Olinda», Lasserre & Tisset-frers, 800 couros salgados.

EXPORTAÇA'O.

New-York, barca americana «Horace», de 259 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,000 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.	44:575$039
Idem do dia 29.	974$839
	45:549$878

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	18:014$112
Idem do dia 29.	1:616$273
	19:630$385

BOLETIM.

LISBOA 11 DE OUTUBRO DE 1858.
Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco.	℔		
Dito do Maranhão e Para'.	»		160
Assucar de Pernambuco branco	@	1$700	2$500
Dito mascavado.	»	1$500	1$650
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$200	1$500
Dito da Bahia b.	»	1$800	2$000
Dito dito mascavado.	»	1$450	1$550
Dito do Para bruto.	»	1$400	1$500
Dito de Cabo Verde.	»	2$000	2$200
Alpista	A.	800	850
Arroz da India (Goa).	@	3$500	3$800
Dito do Maranhão e Parà sup.	»	6$400	6$800
Dito dito bom.	»	5$400	5$800
Dito dito ordinario.	»	4$800	5$200
Dito dito miudo.	»	3$600	4$000
Café do Rio primeira sorte.	@	3$000	3$200
Dito dito segunda dita.	»	2$300	2$400
Dito dito terceira dita	»	2$000	2$100
Dito dito escolha boa.	»	1$500	1$600
Dito da Bahia	»	2$500	3$000
Dito de Cabo Verde	»	5$000	5$200
Dito de S. T. e Principe.	»		3$800
Dito de Angola	»		3$200
Cacáo do Pará	»	3$300	3$400
Dito da Bahia	»	2$900	3$000
Dito de San Thomé	»	2$600	2$800
Cera amarella de Angola.	℔	295	300
Dita dita de Benguela.	»	300	305
Cravo do Maranhão	»	100	180
Dito girofe	»		200
Couros seccos da Bahia	»	140	160
Ditos ditos de Angola.	»		120
Couros seccos salg. do Maranhão	»	130	155
Ditos ditos da Bahia	»		120
Ditos ditos de Angola.	»		100
Ditos ditos de Cabo Verde	»	120	140
Ditos ditos das Ilhas.	»	140	150
Cominhos.	@	2$100	2$600
Dentes de marfim lei.	℔	1$200	1$400
Ditos dito meião.	»	1$000	1$200
Ditos dito escr. velho	»	500	1$000
Farinha de pão.	»	600	800
Gomma copal amarella.	@	3$500	3$600
Dita dita vermelha.	»	3$400	3$500
Dita dita ordinaria.	»	900	1$000
Ourucú.	arrat.	80	120
Pimenta da India.	»	100	150
Tapioca	@	1$600	2$200
Urzella de Angola.	qq	14$000	14$400
Dita de Benguela	»	14$000	14$400
Dita de Cabo Verde	»		8$000
Vaquetas do Maranhão.	uma	2$200	2$400
Ditas de Pernambuco.	»	2$400	2$600
Exportação.			
Aguardente.	P.	190$000	200$000
Azeite doce.	alm.	2$800	2$850
Amendoa doce em miolo,	»	4$400	4$600
Banha de porco	»		6$000
Batatas	»	280	300
Cera branca em grume	℔	400	420
Dita dita em velas	»	420	440
Cebolas	M	150	160
Centeio.	A		360
Cevada	A	290	300
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco.	»		24$000
Chouriças	@		5$400
Figos	»	900	1$000
Farinha de trigo.	B	6$000	8$000
Manteiga de porco.	@		4$800
Milho.	A	380	390
Paios.	duz.		1$100
Presuntos	@		4$800
Sal	moio		1$500
Trigo rijo do reino.	A	520	620
Dito molle	»	550	660
Toucinho	@		3$800
Vinho de Lisboa tinto	P	120$000	124$000
Dito dito branco	»	120$000	124$000
Vinagre de Lisboa tinto	»	40$000	48$000
Dito branco dito	»	40$000	48$000

Cambios.

Londres	30 d/v.	53 1/4
»	60 d/v.	53 3/8
»	90 d/d.	53 1/2 a 5/8
Paris.	100 m/d.	526 528
Genova	3 m/d.	525
Hamburgo	3 m/d.	48 1/2
Amsterdam	3 m/d.	42 7/8
Madrid	8 d/v.	935

Metaes.

Peças de 8$000.	8$000	8$030
Onças hespanholas.	15$000	15$200
Ditas mexicanas.	14$000	14$200
Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$300	18$450
Soberanos (a prata).	4$480	4$495
Ouro cerceado (a ouro)	$960	1$990
Patacas hespanholas	940	960
Ditas brasileiras.	920	940
Ditas mexicanas.	920	940
Vinte francos	3$520	3$550
Cinco francos.	880	890
Prata (marco).	8$100	8$160

Fundos e acções.

3 por cento de assentamento.	47 1/2 a 47 7/8
Coupons	46 1/2 » 46 3/4
Divida defferida	30 1/2 » 31
Banco de Portugal.	534$ a 536$
Dito commercial do Porto	218$ » 250$
Dito mercantil, idem.	232$ » 235$

REVISTA COMMERCIAL
De 10 de setembro a 10 de outubro.

O mercado depois da nossa revista de 12 do passado, em lugar de estar mais animado, tem affrouxado para quasi todos os generos, apenas as urzellas tem sido procuradas, e os preços melhorada consideravelmente, esta circumstancia he devida não só ás encommendas do estrangeiro, como terem escasseado os supprimentos.

O cambio sobre Londres que a' sahida do paquete para o Brazil ficou a 53 3/4 e 5/8 a 90 dias, negociou-se dias depois 53 1/2, e no paquete de 28 de setembro algum se effectuou a 53 1/4. poucos possuidores de papel alcançaram estes ultimos preços, porque a maior parte já o havia descontado. A' chegada do «Tamar» appareceu no mercado porção de papel, esta circumstancia deu causa a que o cambio viesse outra vez a 53 1/2, e tambem se negociou algum a 53 5/8.

Posto que nos fundos de 3 p. c. não se tenham feito transacções de summa importancia, os preços tem melhorado. Para as acções dos bancos tambem o mercado tem conservado firmeza.

Assucar. — Continuam a ser limitados os supprimentos, o que tem feito com que o deposito tenha diminuido, as entradas consistem pois em 12 caixas, 791 barris do Rio de Janeiro pelo «Subtil», 316 do mesma procedencia pelo «Fortuna d'Africa», 28 do Maranhão pelo «Liberdade», e 225 de Cabo-Verde pelo «Santa Martha» e «Maria».

Não obstante o deposito ter diminuido, o mercado conserva-se com pouca animação, limitando-se as vendas ao consumo e a insignificantes parcellas para reexportar: os preços das nossas cotações estão firmes, parece ser exagerado o minimo de 1$700 rs. para o de Pernambuco branco, mas não podemos deixar de dar este preço por que houve vendas no somenos a 1$700 e a 1$750, tambem querem estabelecer o preço de 1$700 para os mascavados desta procedencia, mas temos a notar que os verdadeiros mascavos o mais que tem alcançado he 1$650: he verdade ter-se realisado uma pequena partida a 1$700; mas era mascavado no nome e não na qualidade.

Calcula-se haver em deposito a 9 o seguinte:

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
4,403	276	5,956	34,814

Azeite.—O mercado continua com pouca animação, não obstante tem-se feito algumas vendas aos preços cotados para exportar.

Aguardente.—Tem sido extraordinaria a baixa que este genero tem tido, a nacional genuina do que ha extrema falta he difficultoso hoje de realisar a 6$000, a ingleza de 40º obtem com difficuldade este preço ou pouco mais, a do Brrasil posto que tenha sahida para as possessões, tambem tem baixado, e diz-se que as offertas já não alcançam a mais a de 50$000. he provavel que este mesmo preço decline, por constar que os navios a' carga nos mercados da America estão estivando com este artigo por falta de outra carga.

Durante o periodo da nossa revista fomos suppridos com 61 cascos e 45 pipas de Inglaterra vindas no «Vasco da Gama, Warrior e Valeta», 63 pipas do Maranhão pelo «Liberdade», e 2 de Riga no «F. G.»

Algodão. — Duas partidas chegadas de Inglaterra vieram por encommenda a' companhia de tecidos, pelo «Liberdade» do Maranhão chegaram 95 saccas, o deposito he escasso, do desta procedencia haverão umas 200 saccas, pelas quaes os possuidores pedem a 170 rs., mas por emquanto não consta que se tenha realisado a mais de 160 rs., continuam em ser 276 saccas de Pernambuco, 17 da Bahia e 3 de Angola, pelas quaes pretendem preços bastante elevados, não só porque os possuidores estão confiados nos limitados depositos que ha, como pela alta que este artigo teve ultimamente em Inglaterra.

Arroz.—Em extrema apathia, com especialidade o de Gôa, que tem baixado consideravelmente, os depositos orçam-se hoje em mais de 25,000 saccas, das quaes cerca de 10,000 d'aquella procedencia: fomos suppridos com 344 de Genova pelo «Lusitano», 104 do Rio pelo Subtil, 1,010 de Inglaterra pelo «Arno» e «Julia».

As nossas cotações são positivamente nominaes, o vindo de Inglaterra cota-se: Bengalla de 6$400 a 6$800, Redondo de 5$400 a 5$800, as quantidades ordinarias de 4$400 a 5$200.

Alpista.—Apenas fomos suppridos com 28 surrões de Gibraltar pelo «Tagus», posto que as entradas fossem escassas, o deposito he regular, o que contribuio para que baixasse, e fica de 800 a 850 rs.

Café.—Ja' na nossa revista passada o mercado se conservava com muito pouca animação, desde então para ca' tem affrouxado muito mais, e todas as qualidades estão em completa apathia, temos a registrar as entradas de 701 saccas do Rio pelo «Subtil» e «Fortuna d'Africa», 1,109 de S. Thomé pelo «Diana», e 208 de Cabo-Verde pelo «Maria». Calcula-se haver em deposito 13,000, das quaes 9,500 do Brasil.

Cacáo.—Ha muito pouco do Pará, e algumas vendas se effectuaram de 3$300 a 3$4000, hoje corria que se vendera uma pequena partida a 3$600, porém a nós não nos consta que tenha havido offerta superior a 3$400. Da Bahia haverão em ser umas 900 saccas, e de S. Thomé 500, esperando-se maior porção pelo Anna, destas duas ultimas procedencias não tem transpirado transacção alguma.

Couros.—A procura que existia à sahida do ultimo paquete para o Brasil parou, e apenas tem havido algumas vendas nos salgados do Maranhão a 130 e 135 rs., nos de Angola posto que se diga que uma marca muito fina alcançára a 160 rs., duvidamos de um preço tão vantajoso, porque cerca de 200 vindos pelo Napoleão e Andorinha do Tejo apenas obtivemos a 120 rs. a prazo de 6 mezes, e as offertas hoje não passam de semelhante preço. Portanto no estado de apathia que esta' a courama, as poucas cotações que fazemos são nominaes, os de Pernambuco que ainda em fins de agosto e principios de setembro se realisaram a 120, hoje não apparecem compradores a mais de 90 a 115 rs., sendo o ultimo preço para as qualidades finas.

As entradas orçam-se em 14,000, dos quaes 4,835 de Bissau pelo Trovador, que não consta que tivessem tido ainda offerta.

Cêra.—Temos a notar a entrada de 613 gamellas de Angola pelo Faria, Triumphante e Juncção. A nossa cotação esta' firme, posto que não haja affluencia de compradores, tem-se feito algumas vendas para a terra e para o mar.

Cereaes.—Os compradores conservam-se affastados do mercado, porque foi permittida a livre entrada somente pelos portos do Porto, Braga, Vianna, Villa Real e Bragança, até hoje o governo não attendeu ao requerimento de alguns negociantes em que pediam fosse concedida tambem a importação pelo porto de Lisboa.

Alguns navios gregos que aportaram aqui com trigo, chegaram a pedir franquia, na expectativa que o governo authorisaria admissão, mas vendo a sua inacção em despachar tal pedido, largaram para os portos de Hespanha.

Erva-doce.—Ha apenas em ser 3 barricas, porque pedem a 4$500.

Gomma do Brasil.—O mercado continua a estar sufficientemente supprido deste artigo, he ainda difficil realisar qualquer porção avultada, apenas pequenas parcellas da de Pernambuco obtem de 1$100 a 1$200, do Maranhão pelo Liberdade chegaram 58 paneiros e 26 encapados, uma partida desta procedencia de uma marca mui fina e conhecida, foi vendida a 1$800 a 2$, preço este que de maneira alguma pode estabelecer cotação, porque quando no mercado este artigo tinha preços muito mais superiores aos de hoje, aquella marca sempre foi vendida por preço mais alto aos que haviam, e nunca estabeleceu preço para as outras qualidades.

Gumma copal.—Pelo Faria, Triumphante e Juncção vindos de Angola, entraram 548 saccas e 180 arrobas a granel. Depois da venda nas qualidades ordinarias a 900 ou 1$ de que demos noticia na nossa ultima revista, não consta transacção alguma, antes pelo contrario tem sido regeitadas algumas offertas por serem baixos preços, nessas cotações são nominaes.

Marfim.—Quieto, realisando-se apenas algumas vendas para consumo, offertas que tem apparecido para reexportar de porções mais avultadas, tem sido regeitadas por não convirem aos possuidores, temos a notar a entrada de 168 libras e 826 pontas de Angola pelo Faria, Juncção e Triumphante.

Melaço.—Em completa apathia e sem preço, não apparecem compradores nem vendedores, e seria muito difficultoso realisar qualquer porção de prompto de 30$ a 35$, porquanto a ultima venda nos meados do mez passado alcançou somente 40$.

Os supprimentos de 296 cascos de Londres chegados pelo Mignonette e Warrior, as noticias do Thamar de que em Pernambuco os navios por falta de carga estivavam deste genero, junto a baixa que as aguardentes tem soffrido, tem contribuido para que o melaço esteja em tal apathia.

Ouruco'.—Nada feito, preço nominal, continua a haver em ser pouco mais de 200 paneiros.

Salsa parrilha.—Havera' em deposito de cerca de 200 rollos da de Santarem, pela qual os possuidores pedem a 18$.

Urzella.—Temos a registrar a entrada do Faria, Triumphante e Juncção de Angola, que apenas importaram 1,484 saccas, devido isto a falta de carregadores que ha naquella provincia, que tem feito com que os navios chegados dalli ultimamente tragam mui pouca carga, pelo Santa Martha e Marie de Cabo-Verde tambem chegaram 110 saccas.

Depois da nossa revista de 12 do passado o mercado tem-se conservado animado, e os preços que então eram de 9$600 a 9$800 para as boas qualidades de Angola tem subido rapidamente, e as ultimas vendas realisaram-se a 14$000 e 14$400, porém consta que os possuidores pretendem ja 15$000 e outros 16$ e 18$, estas exigencias da parte delles tem feito com que as vendas nestes dias tenham affrouxado.

Porém he de suppor que o preço deste artigo não decline, antes se torne mais firme e mesmo suba, porque o deposito tem diminuido e talvez não hajam em primeira mão 5,000 saccas daquella procedencia, e segundo se assevera as partidas que devem chegar por estes 3 a 4 mezes devem ser pequenas. As 2,400 arrobas que ficaram em ser do Adamastor de Moçambique diz-se que parte ja se vendera a 18$, e que pela restante o possuidor exige 20$.

Vinho.—Como tambem dissemos na nossa ultima revista a colheita deste anno he regular e de boa qualidade, por emquanto não se falla em preço aos vinhos novos, mas he de esperar que sejam mais baixos que os actuaes. Actualmente os possuidores de vinhos velhos sustentam os preços, porque não só os depositos são pequenos, mas ha pouco capaz de embarcar.

Embarcações despachadas.

Pernambuco.—Laia II. 20 pipas e 150 barris de vinho, 10 pipas e 51 barris de vinagre, 70 de azeite, 279 de carnes, 160 caixas de velas de cera, 100 de cebolas, 150 saccas de arroz, 75 de farellos, 101 de semeas, 25 de milho, 23 vol. de alpista e varios diversos.

Maranhão.—Feliz União, 8 pipas, 10 meias, 70 barris, 10 anc. e 1 caixa de vinho, 6 pipas, 4 meias e 40 barris de vinagre, 86 de azeite, 40 de carnes, 50 barricas de farinha, 7 caixas de velas de stearina, 88 de cera, 10 de genebra, 8 de uvas, 1 de bacalhão, 266 de figos, 100 vol. de batatas, 290 de passas, 4 e 1,560 mólhos de cebolas e varios vol. diversos.

Barra de Lisboa.
Entradas.

16 de setembro.—Maria Ignez, Rocha.—Pernambuco.
29 de setembro.—Thamar (v) Jellicoe.—Brasil.
10 de outubro.—Constante, Reis.—Pernambuco.

Sahidas.

14 de setembro.—Avon (v) Rivett.—Brasil.
« « —Laia II. Santos.—Pernambuco.
16 « —Feliz União, Santos.—Maranhão.

Embarcações a' carga em 10.

Pernambuco.—Barca Maria José, brigue Tarujo I, e patacho Flor de Maria.
Maranhão.—Patacho Liberdade.
Para o Para' deve receber carga o brigue Feliz Ventura, que se espera de Liverpool.

Depois de 4 dias de demora neste porto deve largar para o Rio de Janeiro com escala pela Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia o vapor brasileiro Apa, que se espera a todos os momentos.

Tambem deve largar do Tejo depois da indispensavel demora o vapor inglez Callão, que deve chegar a 17 ou 18 de Liverpool, segue derrota para Valparaiso com escalla pela Madeira e Rio de Janeiro.

P. S.—No dia 30 foi a' praça o vapor D. Maria II, não teve lance algum, diz-se que a União Mercantil o quer comprar para a carreira da Africa.

Sahio a 12, o patacho portuguez Flor de Maria para Pernambuco.—M. P. de Almeida e Silva.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Trieste—75 dias, brigue dinamarquez «Jorgen Rehiffs», de 237 toneladas, capitão C. Kock, equipagem 8, carga 1925 barricas com bacalhão; a Saundres Brothers & C. Pertence a Fehmson.

Rio de Janeiro—14 dias, barca dinamarqueza «Preciosa», de 360 toneladas, capitão I. I. Keen, equipagem 10, em lastro: a N. O. Bieber & C. Pertence a Penrade.

Rio de Janeiro—15 dias, polaca hespanhola «Juanita», de 214 toneladas, capitão José Pla, equipagem 12, em lastro; a Aranaga Briao. Pertence a Mataré.

Montevidéo—26 dias, sumaca hespanhola «Esmeralda», de 121 toneladas, capitão José Millet, equipagem 9, carga 2880 quintaes de carne; a Amorim Irmãos. Pertence a Mataró.

Terra Nova—43 dias, brigue inglez «Glaucus», de 226 toneladas, capitão A. Riddle, equipagem 11, carga 2,960 barricas com bacalhão; a Whatley Foster & C. Pertence a Liverpool.

Habor de Grace—30 dias, barca ingleza «Spirit of the Teinese», de 231 toneladas, capitão John Martin, equipagem 11, carga 2,700 barricas com bacalhão; a Saunters Brothers & C. Pertence a Liverpool. Seguio para a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Yorck—Barca americana «Horace», capitão Carver, carga assucar.

Portos do sul—Vapor inglez «Tamar», commandante Jellico.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 29 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				º	º	º	º	mm.
6 da m.	Cumulus	NNE	Reg.	26.6	21.3	80	77	738.
9	»	NE	»	28.3	22.6	83	80	737.8
12 dia	Cirrus	»	»	29.4	23.5	85	84	737.5
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	»	737
6	Estratus	»	»	27.1	21.7	81	82	»

A noite clara com pequenos nevoeiros, vento ESE, veio para o terral e rondou perto do amanhecer pelo N.

Observatorio do arsenal de marinha, 29 de outubro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

O Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia etc.

Faço saber a quem convier, que em cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 23 de setembro ultimo, communicado por officio da presidencia de 15 do corrente mez, se acha novamente em concurso o officio de escrivão dos feitos da fazenda nacional desta provincia; e por isso devem os pretendentes apresentar neste juizo no prazo de 60 dias contados da data deste os seus requerimentos com os documentos exigidos pelo decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857. Dado e passado nesta cidade aos 27 de outubro de 1858.---Eu Manoel Polycarpo Moreira de Azeredo, escrivão interino o escrevi.

Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que a arrematação dos concertos da ponte sobre o rio Anjo, foi transferida para o dia 4 de novembro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de outubro de 1858.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do fornecimento do sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção foi transferida para o dia 4 de novembro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de setembro de 1858.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Declarações.

Vaccina publica.

A repartição continu'a a funccionar nas quintas e domingos, no torreão d'alfondega, e nos sabbados, na casa do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado n. 30 na rua estreita do Rosario.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso para o serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, manda fazer publico que contrata no dia 5 do proximo mez de novembro, a compra dos seguintes objectos da melhor qualidade:

Materiaes.

Agulhas de lona e brim 600, algodão em rama 1 sacca, agua-raz 1 arroba, aço fundido 2 arrobas, braços de balanças grandes 6, breu 10 barris, balanças romanas 4, cobre bruto 1000 libras, colheres de ferro 600, cassarolas de dito 6, cutellos para carne 4, cabo de linho de 3/4 a 4 polegadas 50 peças, camisolas de baetas 100, fio de vela 4 arrobas, gusa ou ferro bruto 10 toneladas, linha de barca 2 onças, lona estreita 50 peças, piassava 100 molhos, pregos de cobre de ferro 8 arrobas, papel hollanda 200 cadernos, remos de faia 400, tinta branca 50 latas, dita preta 50 ditas, dita de escrever 10 garrafas, e tijolos inglezes 200.

Devendo os pretendentes a venda apresentarem-se no indicado dia, ate ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em cartas fechadas acompanhadas de amostras, sendo o pagamento do que contratarem effectuado pela forma em pratica, já conhecida.

Sala do citado conselho em Pernambuco, 23 de outubro de 1858.—O secretario interino. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISO.

A contadoria da camara municipal do Recife avisa a todos os possuidores de carros de passeio, e vehiculos de conducção, que o prazo marcado para pagamento do imposto, he até o ultimo do corrente mez, e todos aquelles que deixarem de pagar ficam sujeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 6 de outubro de 1858.---O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente serão recebidos os lanços para a arrematação dos alugueis de uma casa sita na rua do Nogueira, pertencente aos proprios nacionaes, a qual se acha arruinada: os pretendentes se dirijam a esta thesouraria as 2 horas da tarde do dia acima referido. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 22 de outubro de 1858.---O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

-- Pela administração do correio se faz publico que foi encontrado na caixa da mesma administração que serve de deposito de cartas, uma para o Sr. Joaquim Pereira Rabello Braga & C, no Rio de Janeiro, que por não ter o devido porte deixou de ter o conveniente destino, a pessoa pois que intear

MUTILADO

ILEGÍVEL

ser ella sua queira dirigir-se a mesma repartição afim de satisfazer a differença.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

SABBADO 30 DE OUTUBRO.

22ª RECITA DA ASSIGNATURA

ESTRÉA

DA PRIMA-DONA MEIO-SOPRANO

A SR.ª GIANNELLI,

E DO PRIMEIRO TENOR

O SR. SANELLI

Representar-se-ha pela PRIMEIRA VEZ o melodrama em 2 actos, de BELLINI :

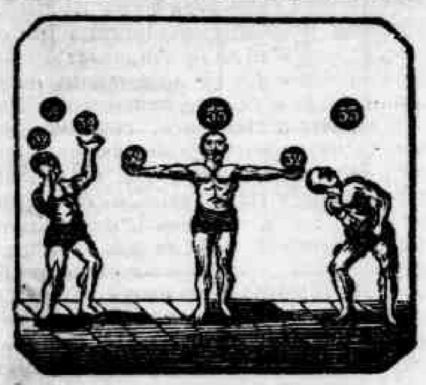
A SOMNAMBULA.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Conde Rodolpho.	C. Giannelli.
Amina, orphãa	Margarida Sachero.
Elvino	Gualtiero Sanelli.
Lisa, estalajadeira	Paulina Giannelli.
Thereza	Cocchiari.
Um notario.	N. N.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

THEATRO DE APOLLO



SABBADO 30 DE OUTUBRO.

Primeira representaçao' que tem de dar a companhia

ACROBATAS AMERICANOS.

FRANKLIN, FISHER, ROCHETTE.

PRIMEIRA PARTE.

SALTOS MORTAES

pelo Sr. Franklin, acompanhado pelos Srs. Fisher, Rochette e os meninos Luiz e Fernando.

JOGOS AEREOS

OU

DUBLUS TROPES

pelos Srs Franklin e Fisher.

SORPREENDENTES EXERCICIOS PELO SANSA'O AMERICANO

ROCHETTE,

com 3 balas, uma de 53 libras e duas de 32 cada uma.

A difficil e perigosa

PERCHA ESCOSSEZA

pelos athletas Franklin e Fisher sobre um pão de 9 varas de altura e 4 polegadas de grossura.

SEGUNDA PARTE

ACROBATAS POLACOS

pelos Srs. Franklin, Fisher, Rochette e os meninos.

POSICO'ES

pelo Sr. Frankin e os dous meninos.

LA COLUMNA ROMANA.

O LA

FRAGUA DE VULCANO.

Por el Sanson moderno Sr. Rochette.

POSICOES ACADEMICAS

pelo Sr. Fisher.

Maravilhosas e surpreendentes passagens sobre

A corda volante

pelo assombroso Franklin.

Os bilhetes estão expostos á venda no escriptorio do theatro.

PRECOS.

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	10$000
Idem de 3ª ordem	5$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$500
Galeria	1$000

Principiará as 8 horas.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Laura» pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1

Para a Bahia.

O bem conhecido palhabote nacional «Dous Amigos,» pretende seguir até o fim da presente semana, tem dous terços de seu carregamento a bordo ; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o e resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

--- Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Luiz Nicoláo de Maria, na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Ceará, Maranhao' e Pará.

O veleiro e acreditado hiate Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, está prompto a seguir viagem para os portos indicados : os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

--- Para Lisboa pretende seguir com a maior brevidade o brigue portuguez Florinda : para carga e passageiros, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. Augusto Antonio do Couto, na praça.

— Para Lisboa, o brigue portuguez Soberano segue com a possivel presteza : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a rereceber carga : trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27, ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio.

Leilões.

Leilão de dividas

quarta-feira 3 de novembro

PELO AGENTE

PESTANA

O agente Pestana por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim de Faria Machado fará leilão por conta de quem pertencer de dividas documentadas por lettras no valor total de . . . . 20:544,528 pertencentes a referida massa.

A respectiva relação acha-se em poder do mencionado agente, onde pode ser examinada desde ja pelos pretendentes até ao dia do leilão, que terá lugar no armazem do dito agente, rua da Cadeia do Recife, pelas 10 horas da manhãa.

Transferencia DE LEILÃO

PELO AGENTE

Pestana.

O leilão de 96 barris com cal virgem pertencentes a massa fallida de Novaes & C. annunciado para o dia 28 do corrente, fica transferido para o dia 3 de novembro pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da escadinha da alfandega attenta a falta de concurrentes que se deu naquelle dia.

Leilão

A 23 DE NOVEMBRO.

DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira fará leilão no dia indicado a porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallido de Novaes & C. do referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional TAMEGA, de 116 toneladas, com todo seu apparelho, velame e mais pertences, tal qual se acha no ancoradouro deste porto, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a tudo examinarem com antecipação e segundo o respectivo inventario em mão do supra dito depositario Sr D. João Anglada filho, que promptamente se prestará a exhibi lo a qualquer hora, no escriptorio dos Srs. Aranaga & Bryan, rua do Trapiche n. 6.

Leilão

A 3 de novembro.

João Ferreira Ramos fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 50 pipas de aguardente cachaça boa, em lotes à vontade dos pretendentes : quarta-feira 3 de novembro, ao meio dia em ponto, no trapiche do Cunha, no Forte do Mattos.

Leilão

A 30 do corrente.

Por occasião da retirada para Inglaterra do respeitavel negociante desta praça, Sr. F. W. Nash com sua familia, ficou o agente Oliveira incumbido do leilão da mobilia da sua casa e mais pertences, consistindo em esplendidos moveis completos para salas de visitas, quadros, espelhos e outros adornos correspondentes, um optimo piano do author Broadwood, guarda-roupas, guarda-vestidos, tremós ricos, cadeiras, commodas, marquezas, armarios, lavatorios, uma mesa elastica muito superior para jantar, ditas redondas e de diversos feitios e qualidades para saletas, toucadores, lanternas, lampeões, louças, um completo apparelho pe prata de lindo gosto para cha' e café, leitos de jacarandá e ditos de ferro, um carro de 4 rodas, e quantos mais artigos necessarios para qualquer casa decente, assim como uma bomba moderna e tanque de ferro superiores, pertencentes ao Sr. Bowman ex inquilino da casa do finado Manoel Alves Guerra, sita na rua da Aurora, onde sera' feito o indicado leilão, no sabbado 30 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

A direcção convida os Srs. accionistas a realisarem a terceira prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções, ate o dia 4 de dezembro proximo. Recife 29 de outubro de 1858. —Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Loteria DA Provincia.

Corre hoje as 10 horas.

P. J. Layme.

-- Para caixeiro de armazem de fazendas inglezas ou francezas, cobranças e despachos, ou de armazem de assucar, ou de generos de estiva, se offerece um homem que tem pratica e conhecimento do commercio desta praça ; sua calegraphia e ortographia não he das peiores, e afiança sua conducta com pessoas do commercio : quem precisar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 18, casa de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, que he o offerente.

-- Precisa-se de um caixeiro para um engenho distante 10 legoas desta praça ; a pessoa que a isto se propozer, dirija-se ao pateo do Carmo n. 1.

— O Sr José Affonso do Rego Barros, que teve cocheira na rua da Concordia, tenha a bondade de se desacanhar em vir ao aterro da Boa-Vista n. 27, para se lhe entregar uma carta pessoalmente.

Attenção!

DEPOSITO DE MASSAS FINAS

Rua estreita do Rosario n. 12.

He neste estabelecimento que a bella rapazeada encontrará tudo quanto he possivel imaginar-se, isto he, os bellos e primorosos vinhos de Madeira Secca, Shery, Bordeaux, Lisboa, Muscatel, Porto, D. Fernando, Duque do Porto, Victoria Regina, Figueira, Chamisso, etc., etc., serveja branca e preta, de differentes marcas, champagne de 4 ou 5 autores, cognac de outros tantos, genebra, rhum, amor perfeito, licores bons e baratos, conservas, doces, queijos, passas, amendoas, bolinhos os mais delicados possiveis, tanto para chá como para bandejas, por cuja razão incumbe-se de preparar bandejas de moderno gosto para baile, baptisado ou casamento, como tambem soda em caixas grandes e pequenas, chá de primeira qualidade, charutos, oh ! como em parte nenhuma he possivel encontrar-se, tem esses celebres e afamados de Thomé Pinto, que só vieram 12 caixas para amostra, só quem os fuma he que os pode avaliar ; tambem se encontra nas tres frescas e espaçosas salas que possue o mesmo estabelecimento, a qualquer hora do dia ou noite, o delicioso café, tanto simples como com leite, peixes de varias qualidades, presuntos de fiambre, rosbiffe, almoçegas, emfim almoço, jantar e ceia completos, não esquecendo a confortavel mão de vacca nas madrugadas dos domingos e dias santos, sendo a entrada pela rua das Larangeiras ; porém como pessoas hajam que não possam apreciar o supradito no mesmo estabelecimento, previne-se que fornece-se almoço, jantar e ceia, quer por dia, quer mensalmente, por barato preço : o desengano he a vista.

Deseja-se fallar com o Sr José Alexandre Gabiam, chegado no vapor Thamaz no dia 28 do corrente, a negocio de seu interesse : na rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas

-- Acha-se na rua de Santa Cecilia n 18, uma barrica de bacalhao desde o dia 26 : quem for seu dono, dirija-se á mesma, dando os signaes.

-- Offerece-se uma pessoa para tomar conta de uma padaria, sendo fabricante de massas doces, e outras de diversas qualidades, e entende de todo serviço pertencente a padaria ; quem precisar, annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar no pateo do Paraizo n. 8, no segundo andar

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, deseja-se fallar com o Sr José Francisco Teixeira Marques, chegado dos portos da Europa ha um anno, pouco mais ou menos, e como se ignora a sua morada para ser procurado, pede-se-lhe tenha a bondade de apparecer no mesmo escriptorio, ou por este Diario declarar onde reside

— No dia 26 deram por engano uma barrica com bacalhao na taberna da rua dos Copiares n. 12, e como até agora não tenham procurado, quem se julgar seu dono, póde procurar na mesma taberna, pagando a despeza do annuncio.

IRMANDADE ACADEMICA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.

O secretario da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho avisa a seus irmãos, que na terça-feira 2 do proximo mez as 8 horas da manhã terá lugar uma missa, a qual devem assistir a vista de assim ser determinado por mesa administrativa, que teve lugar no seu consistorio sabbado preterito 23 do corrente mez.

— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que se julgarem credores da casa do Sr. João Manoel de Barros Wanderley Lins, que se sirvam comparecer no seu escriptorio na rua da Moeda n. 3, segundo andar. Recife 28 de outubro de 1858.

Manoel Alves Ferreira.

Aviso aos aspirantes as cadeiras publicas.

Um professor que tem muita pratica do ensino primario quer do primeiro quer do segundo grao, habilita candidatos as cadeiras publicas com muita perfeição, no menor tempo possivel, e mediante uma paga razoavel, outro-sim tambem da lições das mesmas materias por casas particulares : quem quizer annuncie para se procurar.

— Na rua Direita n. 6, ha charutos varetas de Brandão, verdadeiros, que são melhores do que os de Thomé Pinto.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de 3 pessoas, em Beberibe ; a tratar no mesmo lugar com o professor publico.

-- A pessoa que annunciou querer 5 000$ a premio de um e meio por cento (no Diario n 249 de 29 do corrente) procure entender-se com o proprietario do mesmo Diario, que lhe indicará a pessoa que os quer dar.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez um preto crioulo de nome Conrado, natural do Pará, idade 22 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheio do corpo, cor preta, vistoso e muito bem fallante ; levou comsigo camisa branca e algumas calças ; consta que anda pelos arrabaldes do Manguinho Afflictos etc. : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, e leva-lo a rua da Cruz n. 10, que se recompensará generosamente, e protesta-se contra quem o acoutar.

--- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que comprou o estabelecimento do Sr. A. Hebrard, sito na rua do Trapiche Novo n. 22. Pernambuco 29 de outubro de 1858 ---Blandin ainé.

--- O abaixo assignado declara ter vendido o seu estabelecimento sito na rua do Trapiche Novo n. 22, ao Sr. Blandin ainé ; as pessoas que se julgarem credores do abaixo assignado, queiram apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagos ---A Hebrard.

--- Fugio no dia 14 do corrente mez, do engenho Gurjaú de Baixo, sito na freguezia de S. Amaro de Jaboatão o escravo com os signaes seguintes : Damasio, mulato claro, cabellos pretos e crespos, representa ter de 25 a 30 annos de idade, de boa altura, corpo reforçado, pernas grossas, pouca barba, falla mansa, falta de dentes, tem um pequeno talho na junta de uma das mãos pelo lado de fóra, tem o officio de carreiro e levou uma vara, chapeo de palha grossa, camisa e calça de ganga azul e mais alguma roupa ; desconfia-se que esteja trabalhando em uma das tres freguezias Cabo, Escada ou Santo Antão : quem o pegar leve-o ao engenho acima dito, que será bem recompensado por seu senhor Engenho Gurjaú de Baixo 27 de outubro de 1858.---José Francisco de Souza Leão.

AVISO.

Vende-se o deposito da rua de S. Francisco n. 6, e faz-se negocio vantajoso : no mesmo, ou no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

-- Domingos Alves Matheos tem para vender no seu escriptorio da rua de Apollo, os seguintes artigos : ricos e elegantes pianos, panno de algodão da Bahia para saccos, cola da Bahia em saccos, cochins de linho para montaria, enchadas portuguezas, pregos portuguezes de varias qualidades, ricos e elegantes mobilias, papel de Hollanda proprio para livros, coeiros de algodão ; cujos artigos vende por menos do que outro qualquer.

Aos freguezes.

O deposito da rua de S. Francisco n. 6, acha-se provido dos generos proprios para a festa, como sejam : vinho engarrafado de 1834, cerveja, champagne, genebra, sardinhas de Nantes, conservas, chá muito bom, velas de espermacete, passas, figos, ameixas, e todos os mais objectos relativos ao mesmo fim, os quaes se vendem por preço muito barato.

Aguia branca.

Vende-se botões muito bonitos para punhos a 500, 640, 800 e 1$, ditos de muito gosto para colletes e paletots, de madreperola e outras qualidades, gravatas pretas e de cores muito bonitas e finas de seda, gorgurão e setim a 800, 1$ 1,400 e 1,600, ditas pretas de superior chamalote e gorgurão para 2 voltas a 2$ e 2,400, bengalas finas e de boas qualidades com bonitos castões a 500, 800, 1,400, 1,600 e 2$, suspensorios para homens e meninos a 800, 1$ e 1,200 o par, meias muito bonitas de fio da Escocia e muito finas a 800 e 1$ o par, ditas cruas inglezas muito finas a 2,560 e 3,500 a duzia, ditas de cores fazenda muito boa a 240 e 280 o par, ditas de lã muito finas 500 rs. o par, camisas de meia muitissimo finas a 1$ e 1,200, capachos grandes para sofá a 2$, ditos menores compridos e redondos á 640 e 720, muito finas estampas de Santos em ponto grande a 400 rs, lunetas de todas as graduações a 500 rs. oculos de armação de aço, de metal fino fingindo prata a 800, 1$ e 1,200 o par. E tudo mais quanto he possivel encontrar em uma bem sortida loja de miudezas como a da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n 16.

AGUIA BRANCA.

Vende-se duzias de facas e garfos finos com cabos brancos de osso cravados a 3,200, ditas com cabos de baleia cravados e folhas finas a 3 600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso polido e baleia o melhor que he possivel encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabos de marfim e folhas de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 rs. o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, coiheres de metal principe tão fino que muito se confunde com a prata a 2,800 e 5,500 a duzia, ditas de tutinagre muito boas a 1$ e 1,600 a duzia todas para chá e sopa. bandeijas de folha grossa e tintas muito finas, em ternos a 8$ e 9$, e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500, 5$ e 6$ e os modernos moldes e bom gosto do desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratissimas por taes preços : na bem conhecida loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n 16

Farinha de mandioca e milho.

Domingos Alves Matheos tem para vender em seu armazem da rua do Vigario, por baixo do escriptorio do Sr Antonio José de Castro, muito superior farinha e milho, em saccos grandes, por modico preço.

-- Vende-se uma cadeirinha em perfeito estado, e um palanquim já usado, por preço commodo : na rua estreita do Rosario n. 36.

Enfeites

Vendem-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, de muito bom gosto, proprios para o theatro e passeio, e as familias que virem não deixarão de comprar : no aterro da Boa-Vista, lója n. 56.

-- Vende-se uma negra crioula de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, sem vicio e molestia alguma sabendo engommar, cozinhar, coser, cortar vestidos de senhora, fazer renda, tudo com perfeição, optima para casa particular que deseja possuir uma boa escrava : no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, com varanda de ferro no portão

— Vendem-se dous mulatos peças, de 20 a 22 annos, e ao comprador se dirá o motivo por que se vendem : a tratar das 8 horas da manhãa até qualquer hora : na rua do Mondego n. 31.

-- Na rua Direita n. 6, ha para vender chá preto da India da melhor qualidade, em embrulhos de 3 por uma libra a 1$600 a libra.

Biscoitos de Hamburgo

em latas de differentes dimensões ; vendem-se em casa de J. Praeger & C, rua da Cruz n. 11.

Agua mineral de Setters.

Vende-se em casa de J. Praeger & C.

Azeite de nabo refinado,

de optima qualidade ; vende-se em casa de J. Praeger & C.

— J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, teem para vender biscoito de soda, inglez, em latas inteiras, meias e pequenas, presuntos da Westphalia, salames de Hamburgo, champagne das muito acreditadas marcas de Eugéne Cliquot e Bruch Foucher & C.

-- Vinhos de todas as qualidades, como do Porto tinto, dito branco, Sherry e Madeira os mais superiores possiveis, Bordeaux em caixas de uma duzia ; todos estes vinhos vendem-se tanto em barris como engarrafado, em caixas de uma duzia, licores em garrafas modernas e douradas, absynth, kirsch, etc., etc.

A boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$400, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs. o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs, lenços de ganga, muito grandes a 3$600, a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 200 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1/2 varas a 2$400 a peça, lenços de cassa muito grandes com barra de cor em roda a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6,000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1,280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs, camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs, alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,000 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar : na rua do Queimado n 22 na loja da boa fé.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

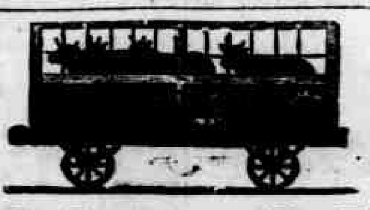
CASA DE BANHOS

Aviso.

Neste proveitoso estabelecimento que pelos novos melhoramentos feitos, acha-se convenientemente montado, far-se-hão do 1º de novembro em vante contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez. . . .	10,000
» » mordos, de choque ou chuviscos por mez	15,000

Series de cartões e banhos avulsos aos preços annunciados.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1º de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber :

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, á

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	440
Prazeres.	2,000	1,600	900
Pontezinha.	3,600	2 800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo.	5,000	4,000	2,140

Das Cinco Pontas a

	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,900	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	440
Pontezinha.	1,520	1,220	640
Prazeres.	3,060	2,420	1,300
Afogados.	4,000	3,240	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,050	2,140

Do Cabo a

	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	800
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Achando-se em organisação o catalogo da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, e não podendo completar-se sem estarem presentes as obras que faltam classificar, roga a directoria a todas as pessoas que tiverem livros em seu poder com a sahida anterior ao dia 30 de agosto do corrente anno que tenham a bondade manda-los entregar no estabelecimento, o mais breve que lhe for possivel. Secretaria do Gabinete 25 de outubro de 1858 --O 1.º secretario,

João Quirino de Aguilar.

Avizo.

Precisa-se de um feitor que seja perito em plantações para exercer sua profissão em um sitio perto desta praça, pagando-se-lhe bem : quem se julgar habilitado, e em circumstancias, poderá dirigir-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 36, ou no seu sitio na Estancia.

Cemiterio publico.

Terça-feira, 2 de novembro, dia de finados, na capella do cemiterio publico, haverá missa das 6 as 11 horas da manhãa.

-- Depois da missa de 8 horas, dia de finados, na capella do cemiterio, pelo repouso eterno d'alma de uma senhora alli sepultada, se dividirão no portão do mesmo cemiterio 100 esmolas de 500 rs. pelos pobres que quizerem assistir a citada missa.

-- Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e para mais alguns serviços de uma casa de familia : na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Precisa-se saber se nesta provincia existe o Sr. Domingos Alves Barbosa e Silva, portuguez, natural de Barcellos, a quem muito se deseja fallar para negocio que lhe diz respeito : no armazem de Barros & Silva travessa da Madre de Deos n. 21.

ALMANAK PARA 1859

O editor do almanak roga a todos os senhores cujos nomes são nelle mencionados queiram manda-los a livraria n. 6 e 8 da praca da Independencia, para ser devidamente classificados. Os senhores de engenho cujo nome não esta' na devida forma ou que adquiriram novo predio tambem são rogados a mandarem suas declarações para ser inseridas.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua da Penha n. 2 A : a tratar na loja.

Para acabar.

Vende-se bolacha a 1$920 a arroba : na rua da Senzala Velha n. 90.

Vinho fino

Superior vinho fino do Alto Douro, em barris de oitavo, muito proprio para casas particulares e para fazer presentes, especialmente na quadra actual da festa, em que se torna tão recommendavel já pela excellente qualidade, como pelo accommodado preço : vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

Farinha.

Vendem-se saccos grandes com superior farinha de mandioca vinda do Maranhão, pelo ultimo vapor : no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16

Aluga-se

uma grande casa reedificada e acabada de novo em Santo Amaro, de sobrado e terreo com commodos independentes, para duas grandes familias, estribaria, cocheira, quartos para escravos e criados, e tambem 4 grandes viveiros, terreno proximo bom para capim : para tratar na rua do Brum de manhãa até as 10 horas e a tarde das 2 as 5 horas, casa do medico Maduro ou com elle em qualquer parte.

Saccos de milho

A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Vende-se uma pequena urna de marmore para depositar ossos de meninos, he de modelo muito bonito e de barato preço : na rua do Queimado n 10, loja de Leite, Arthur & C.

--- Compra-se um cylindro de trabalhar em massa de padaria em bom estado : a tratar na rua do Rangel n. 20.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O escrivão da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta na igreja de S. Francisco desta cidade, pelo presente convida a todos os seus dignos irmãos para que no dia 2 de novembro proximo futuro, pelas 5 horas da manhãa compareçam no consistorio da mesma irmandade, para que encorporados vão ao cemiterio publico ouvir uma missa pelas almas de seus irmãos fallecidos, finda a qual se benzerá as mesmas catacumbas.

Ollendorff.

Vende-se um methodo inglez por Ollendorff : na rua Augusta, defronte do n. 17.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua dos Pescadores n. 1 e 3.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar : na praça da Boa-Vista, esquina da rua do Aragão, botica n 32.

--- Offerece-se uma mulher de meia idade, para servir de ama em casa de pouca familia : no aterro da Boa-Vista n. 65.

--- Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro : na rua do Rangel n. 6

--- Aluga-se um sitio com boa casa na Torre a margem do rio, entre os dos Srs. major Barros e Gibson : a tratar no aterro da Boa-Vista n. 9.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro ; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

GABINETE MEDICO

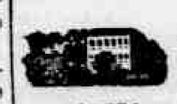
DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva : na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Aos trabalhadores de enchada.



F. M. Duprat precisa de obreiros para irem trabalhar na estrada de ferro, no lance acima de Uunga e paga 1$280 por dia. No ponto, achar-se-ha casas para os trabalhadores e mantimentos a venda, por preços razoaveis. Os pretendentes podem-se dirigir até o dia 24 do corrente para se alistarem, em Ponte de Uchoa, sitio do finado Sr: Antonio Baptista R. de Faria até as 8 horas da manhãa, e todos os dias no Recife, rua do Queimado n. 39 loja da esquina do becco da Congregação do Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes.

— A empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade precisa de trabalhadores para varrer as ruas, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo serviço deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa, a empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores : a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

Toma-se 5:000$000 a juros de um e meio por cento, dando-se por garantia hypotheca em predios nesta cidade, ou firmas a contento : quem quizer annuncie para ser procurado

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

PENTES DE TARTARUGA.

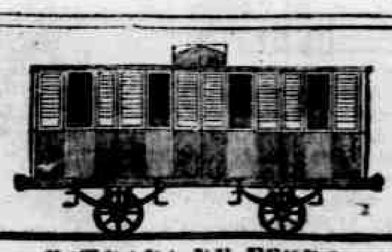
José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos : principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

--- Quem precisar de um rapaz pardo, de 20 annos, de boa conducta para boleeiro, ou pagem procure na rua da Roda, casa terrea n. 23 que achara com quem tratar.

— Candida Maria da Paixão Rocha, faz publico que achando se doente dá ferias as suas discipulas no dia 2 do proximo mez de novembro e abrirá sua aula no dia 2 de fevereiro proximo futuro.

--- Offerece-se um homem de maior, sem familia, para administrar um sitio, ou vigiar algum outro estabelecimento, o qual dá conhecimento de sua conducta : annuncie para ser procurado

-- A pessoa que perdeu um botão de ouro para punho, procure-o no cartorio do tabellião Portocarreiro, na rua do Collegio n. 8, que dando os signaes certos, ou apresentando o irmão lhe será restituido.



ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARÉ

O conselho director da companhia nacional de Tamandaré e Una previne aos Srs. accionistas desta empreza que, de conformidade com os estatutos, marcou o prazo de 30 dias contados do 1 de novembro proximo futuro para entrada da primeira prestação de 10 por cento da importancia das suas assignaturas.

Os titulos provisorios dos quaes constará a entrada da prestação serão entregues nesta praça no escriptorio do thesoureiro provisorio Antonio Valentim da Silva Barroca, e em Tamandaré no do engenheiro Henrique Augusto Milet.

Recife 22 de outubro de 1858.

Os directores

Manoel Eustino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

-- Precisa-se alugar uma negra que faça o serviço de uma casa : na praça da Independencia n. 36.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. veste-se um homem da cabeça até os pés por diversos preços.

50$ de gratificação.

Desappareceu do abaixo assignado morador em Ponte de Uchoa, casa onde morou o Sr. E. Bidoulac, um cavallo castanho com a mão esquerda rachada, desappareceu das 3 as 5 horas da manhã do dia 25 do corrente, a pessoa que o achar ou delle der noticia, dirija-se a rua do Trapiche n. 19 ou ao mesmo sitio.

--- Precisa-se de 1:400$ rs. a juros, garantindo-se com boa firma : a quem convier, annuncie por esta folha para ser procurado.

Attenção.

Pede-se a pessoa que veio a loja do Sr. T. I. Germano no dia sabbado 23 do corrente pelas 7 e 1/4 da manhãa buscar um relogio de prata dourado, sabonete patente suisso n. 68, que venha a mesma loja entregar o dito relogio, pois o verdadeiro dono não autorisou a isto ; e no caso que não appareça se publicará o seu nome por extenso, assim como o meio de que se valeu para o dito fim.

— Precisa-se de um official de correeiro : na rua do Hospicio n. 21, tambem tem para vender vaquetas superiores para cobrir carros.

—A pessoa que tiver achado uma pulseira de ouro, que se perdeu na noite de 26 do corrente, no barracão da companhia do gaz, onde teve lugar o baile, e quizer restitui-la a seu dono, terá a bondade manda-la entregar ao capitão do porto, no arsenal de marinha, pelo que se lhe ficará agradecido e se recompençará, querendo.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e da consultas gratis aos pobres.

--- Perdeu-se no dia sexta-feira 22 do corrente uma pulceira de ouro, desde a rua do Crespo até o pateo da ribeira : pede-se a pessoa que a tenha achado de leva-la a loja de livros defronte do arco de S Antonio, que será recompensada.

Irmandade de S. José da Agonia.

O secretario da irmandade, de ordem da mesa regedora, convida a todos os seus irmãos para que compareçam no consistorio da irmandade no dia 2 de novembro, pelas 5 horas da manhãa, afim de encorporados, irem ao cemiterio publico assistir a uma missa resada pelas almas dos nossos irmãos fallecidos.

O Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy roga aos seus collegas e amigos o obsequio de assistirem a missa funebre e memento que se hão de celebrar no dia 2 de novembro proximo, pelas 9 horas da manhãa, no cemiterio publico pelo eterno repouso d'alma de sua presadissa e sempre chorada esposa D Josephina Clarinda de Araujo Gitahy, de saudosissima e immorredoura memoria.

— Alugam-se duas casas para se passar a festa, junto a povoação da freguezia da Varzea : a fallar no sobrado n. 2 da rua de Hortas, no segundo andar.

-- Precisa-se de um cozinheiro : a tratar na fabrica de sabão da rua Imperial

— Precisa-se alugar uma escrava ou escravo que sirva para carregar taboleiro de fazendas em companhia de uma pessoa : na rua do Hospicio n. 34

— Precisa-se de um caixeiro que tenha muita intelligencia para taberna, e que dê fiador a sua conducta : na rua de Hortas n. 4 se achará com quem tratar a qualquer hora do dia.

ATTENÇÃO

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habite no pateo do Hospital n. 17.

-- O senhor do engenho Cursahy da freguezia de Pão d'Alho, deseja faller ao portuguez Antonio, que foi feitor do dito engenho, e do d'Agua Fria da freguezia de S. Lourenço da Matta, para continuar a ser feitor do dito engenho Cursahy : queira, portanto, dito portuguez comparecer no mesmo engenho para contratar, que se lhe promette bom ordenado e tratamento, devendo comparecer com toda brevidade.

-- Precisa-se de 400 a 500$ a premio de 2 0/0 com hypotheca em predio : quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz do Recife n. 31.

— Antonio Nunes Burão retira-se para o Rio de Janeiro.

Loteria DA provincia.

Corre sabbado, 30 do corrente ; os abaixo assignados teem um resto de bilhetes garantidos dos 8 0/0 do imposto geral

Vieira & Rothechild.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou captiva : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22.

—Precisa-se de um moço para caixeiro, de 16 a 18 annos de idade, ainda que não tenha pratica de negocio, mas que saiba ler, escrever e contar, que seja estrangeiro, chegado a pouco da Europa para padaria : no pateo da santa Cruz n. 55.

—Offerece-se uma preta para cozinhar a um homem, solteiro sendo em Apipucos, ou Monteiro, não exige pagamento, só sim casa e comida : quem precisar dirija-se a rua do Crespo n. 6.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia Pernambucana.

De novo são convidados os Srs. accionistas da Companhia Pernambucana que ainda não tiverem recebido as suas acções, a virem busca-las no prazo de quinze dias; do contrario perderão o direito ás mesmas, bem como aquelles senhores que fizeram transferencia, e não assignaram o respectivo termo de virem assignar no referido prazo não tendo direito á votação aquelles que não tiverem feito, no escriptorio da Companhia Pernambucana no Forte do Matto: 26 de outubro de 1858. —Antonio Marques de Amorim.

— Na rua Direita sobrado de um andar n. 33, ha quem tome conta de fazer comidas diarias e tambem se encarrega de lavar e engommar tudo com grande perfeição, na mesma casa se faz bandeijas de bolinhos com ramos, figuras e delicadezas do costume, faz-se doces, bolos, pasteis, jaleas de sustancia e tambem doces secos.

— Aluga-se uma boa casa terrea n. 3 no Poço da Panella, com muitos commodos e fresca no melhor local, junto ao sobrado do fallecido João Pires Ferreira: a fallar no aterro da Boa-Vista n. 40.

— Alugam-se dous escravos para todo o serviço, por serem civilisados: na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

O escrivão interino da irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em observancia ao compromisso que rege a mesma irmandade, e por ordem da mesa regedora, convida á todos os seus irmãos para comparecerem no dia 1· de novembro as 9 horas da manhãa no consistorio da irmandade, afim de elegerem a nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1858 a 1859. Consistorio da irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife 25 de outubro de 1858.—O escrivão interino, padre Antonio Manoel da Assumpção.

— Quem pretender alugar a superior casa da rua da Aurora do Illm. Sr. desembargador Martiniano da Rocha Bastos, dirija-se a rua do Crespo a fallar com Guilherme da Silva Guimarães.

50$000 de gratificação.

Fugio de Agua Doce, districto da Parahiba, um escravo crioulo de 19 annos de idade, de nome João, altura regular, seco do corpo, dentes limados, alguma cousa gago, nariz grosso, olhos regulares, fula, pés e mãos bem feitos para negro, levou uma rede, camisola e calça de algodão azul: quem o pegar leve-o a Juripiranga para ser entregue ao Sr. Felisberto Armindo da Costa, que será gratificado com a quantia de 50$.

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria de conformidade com o art. 17 dos estatutos no dia 5 de novembro proximo futuro pela 1 hora da tarde no escriptorio da companhia rua do Cabuga n. 16, primeiro andar, para tomarem conhecimento dos negocios da companhia no semestre decorrido e decretarem o pagamento do 21· dividendo. Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de outubro de 1858.—Guilherme Sette, secretario.

[illegible]

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Agencia da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

Por metade de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	500
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Gase de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$600
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento par o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

ATTENÇÃO.

J. Falque tem sempre no seu estabelecimento um completo sortimento de malas de viagem, tanto para homem como para senhora, saccos de diversas qualidades, estojos para chapeos, ditos para chapeos de sol, em fim tudo o que pertence a um viajante; por preços muito commodos: na rua do Crespo n. 4.

—Vendem-se sapatos vindos do Aracaty, por preço commodo tanto em porção como a retalho, tomando porção se fara um agradinho: na rua do Rangel n. 20.

— Vende-se uma preta moça de bonita figura, com as habilidades seguintes: optima engommadeira, lavadeira, e cosinheira: quem quizer, dirija-se a rua Augusta n. 32.

— Muito bom milho em saccos de alqueire, pelo preço de 8$ o sacco: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Obras de Labyrintho

NA LOJA DE MACHADO & SANTOS Rua do Queimado n. 6.

Acha-se um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e riquissimas obras de labyrintho, toalhas, fronhas e lenços, e outros objectos de gosto, etc., tudo por preços commodos.

Sedas de quadrinhos de cores, muito bonitos padrões, o covado	900
Brilhantina branca muito fina, o covado	320
Enfeites de froco com aljofares, muito modernos, para senhora	
Chales de merinó bordados, com palma de côr	8$000
Chitas francezas, padrão miudinho, covado	260
Cassas francezas de cores, vara	320
Musselina escura, cor de café, bonitos padrões, covado	320
Grosdenaple preto superior, covado a 2$000 rs. e	2$400
Lenços de retroz bordados a matiz	2$000
Lãa da China de uma só côr, o covado	320
Paletots de alpaca de linho e brim de quadrinhos de cores	2$500
Ditos de bretanha branca	4$000
Ditos de meia casemira	3$000
Chitas francezas escuras muito finas o covado	320

e dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se farinha do Rio de Janeiro, chegada ultimamente na barca Recife, saccos de 2 alqueires e 1/2, de muito boa qualidade, por preço commodo, e sendo porção de 50 saccos para cima far-se-ha todo negocio: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

— Vende-se um escravo velho, proprio para vender leite, fructas, pastorejar gado ou tratar de cavallos: quem quizer procure no Corredor do Bispo, sitio junto a fabrica dos ferreiros.

— No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, chãos proprios, com casa de pedra e cal, cozinha fóra e casa para pretos, cacimba e dous tanques, um grande para banhos, e outro pequeno, com 700 palmos de frente e 1,000 e tantos de fundo: quem quizer fazer negocio com dito sitio, entenda-se com Antonio Nobre de Almeida, morador na rua Augusta, casa n. 17-B.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

HE BARATISSIMO! O Preguiça

TEIMA, JA NÃO VENDE, QUEIMA.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de mófo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixes e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Venesiana.

Fazenda propria para batinas de padre a 2$000 o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— No aterro da Boa-Vista n. 80, vendem-se presuntos do Porto ultimamente chegados a 500 rs. a libra, vinhos engarrafados do Porto Feitoria, a 1$280 e 1$, dito Madeira Secca a 1$200, azeite superior de Lisboa e Porto a 560 a garrafa.

Labyrinthos.

Vendem-se ricos lenços de labyrinthos: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11.

Cheguem á pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

— Vende-se uma escrava crioula moça: na rua de Hortas n. 92.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes: offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc., etc.: nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na de Lecomte.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se uma mulata de bonita figura, sem vicios e nem achaques, de idada 20 annos, sadia, com as habilidades seguintes: perita bordadeira, cose chão, engomma regular, cozinha o diario, e lava de sabão: quem a pretender, dirija-se a rua da Cruz do Recife, casa n. 17, segundo andar.

— Vende-se uma crioula moça, com muito leite, e com um filho de tenra idade, a qual preta tem habilidades: na rua do Hospicio n. 15.

Ao barato

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.

Peças de cambraieta com 7 1/3 jardas, a peça 5$500.
Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260.
Musselina toda encarnada, o covado a 220.
Meias de cores para menino, a duzia 2$000.
Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.
Ricas gollinhas bordadas.
Chales de merinó estampados, um 6$500.
Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.
Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000
Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.
Romeiras de filó preto, uma 5$.
Lenços de retroz bordados, um 2$500.
Gorros de velbutina para menino, um 1$.
Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.
Lenços de garça, um 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.
Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.
Córtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.
Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.
Chales de touquim, um 6$.
Ditos de dito muito riços, um 18$
Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.
Casaveques de cambraia.
Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.
Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.
Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.
Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.
Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.
Ricas colchas de seda a 25$ e 32$
Tapetes para sala, um 1$800.
Ditos para cabriolet, um 2$500.
Ditos para porta, um 4$.
Calça de brim de linho. uma 2$560.
Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.
Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.
Toalhas para mesa, uma 4$.
Paletots de alpaca preta, um 2$500
Meias pretas de laia para padre, o par 1$.
Meias pretas para senhora, o par 200 rs.
Lenços de seda para algibeira, um 1$
Córtes de casemira muito finos, um 6$500.
Córtes de colleto de cachemira, um 1$.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achara com quem tratar.

— Vende-se a prazo e a dinheiro 2 mulatas engommadeiras e cozinheiras, 2 negras, e 1 dita com cria, 2 pretos, 1 mulato e 1 muleque de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 6.

-- Vende-se na povoação do Peres, um sitio com boa casa de vivenda, algumas arvores de fructo, (algumas ja dando) cercado de limoeiros, e banho parto: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de miudezas nº 35

São chegados a loja de Leite, Arthur & C. as mais ricas e mais modernas guarnições de cambraia branca bordadas com golla e manguitos que se vendem por preço commodo: na rua do Queimado n. 10.

Grande

sortimento de basquinas de velludo, de seda, de cassa e de fustão, saias com basquinas de cassa com bordado inglez, de fustão branco e de cor, e de cassa pintada, tudo para senhoras e por preço commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Luvas de Jouvin

J Falque recebeu pelo vapor chegado hontem da Europa um sortimento de luvas de pellica Jouvin, tanto para homens como para senhoras: na rua do Crespo n. 4.

Attenção.

Sabão, velas e cera de carnauba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primeira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita ao espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$500 a arroba, de 6, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabão massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n. 76, e as velas encaixadas das qualidades ácima se acham á venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

Farinha e milho

Vendem-se saccas grandes com farinha e milho, tudo muito novo: na taberna grande da Soledade.

-- Vende-se o bem acreditado rapé Paulo Cordeiro da cidade do Rio de Janeiro; este rapé tem merecido a melhor aceitação, não só pelo bom aroma, como por assemelhar-se ao de Lisboa; vende-se na loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio n. 1 A, a preço de 1$200 por libra.

-- Vende-se um boi grande, forte, manso, e acostumado ao trabalho de carroças: quem quizer, dirija-se á praça da Boa-Vista sobrado n. 12.

Ao clero.

Vendem-se meias de lãa preta superior de pura lãa grandes e bem elasticas a 2,500 o par: na loja de quatro portas proximo ao arco de Santo Antonio, de Guilherme da Silva Guimarães.

PARA EVITAR QUESTO'ES.

Domingos Vieira de Carvalho, faz sciente ás pessoas que interessarem comprar a parte da casa sita na rua de Santo Amaro n. 8, pertencente ao Sr. Joaquim Alves dos Reis, que primeiramente tenham de se entender com os donos do mesmo estabelecimento que se acha na casa, por se achar essa parte do Sr. Reis individada aos mesmos senhores.

Sabão do Recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0/0: na rua do Pilar n. 111.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Para acabar.

Vende-se bolacha a 1$920 a arroba, rua da Senzalla Velha n. 90.

PARA DIA DE FINADOS.

Capellas mortuarias com diversos disticos, as mais usadas nos cemiterios da Europa, vende-se por muito barato preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Potassa.

Ainda existe á venda na rua de Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo.

Borzeguins

PARA SENHORAS

de duraque preto e de cor, com gaspeado e sem elle, ditos de setim preto para senhora, ditos de pelica e duraque, e sapatos rasos de lustre para homem, por preço muito commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Roupa feita.

Em casa de J. Falque acha-se sempre um completo sortimento de roupa feita tanto para homem como para meninos de tres annos para cima; quanto aos preços são mais razoaveis que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16, em frente ao becco da Madre de Deos, vende-se cal virgem de Lisboa, um moleque com 16 annos, e muitos mais generos de que ha grande falta.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

Os mais ricos e mais modernos vestidos de seda com babados se vendem na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma carroça nova e dous cavallos para o serviço da mesma; na rua Augusta n. 52.

Vendem-se superiores chales de touquim de cores, com ricos bordados por preços commodos: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

NOVO SORTIMENTO

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho: na loja Jatahy & C. na rua Nova n. 7.

Carro novo

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

— Vende-se uma fabrica de vellas com todos os pertences e juntamente existe na fabrica uma caldeira para fabricar sabão de todas as qualidades, ensinando tanto o fabrico das vellas, como do sabão: a tratar na rua de Santo Amaro n. 8: afiança-se que o methodo he de grande facilidade.

TABERNA PARA VENDER.

Vende-se uma taberna sitta na rua de Hortas n. 31, muito afreguezada não só para o matto cómo para a praça, e sua excellente localidade he um garante para quem a pretender: os pretendentes dirijam-se a mesma taberna, que acharão com quem tratar.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; còrtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de colliete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Carros novos.

Vendem-se muito bons

carros e muito modernos de 4 assentos muito maneiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

A 3,840 A DUZIA.

Vendem-se meias de fio da Escocia de cores finas pelo barato preço de 3.840 a duzia (por haver grande porção): na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Em casa de Lasserre e Tisset-freres, rua do Trapiche n. 11, vendem-se os seguintes generos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte:

Absintho suisso.
Vinho de Bordeaux em caixas e barris, santerne branco e da excellente marca de Chateau Laffite.
Sardinhas em latas das melhores marcas até hoje conhecidas.
Ervilhas em ditas.
Cognac em barris e caixas.

Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27, vendem

azeite doce engarrafado, em caixas, capachos, condeças sortidas, chapeos de feltro sortidos, chapeos de palha de Italia, enchadas, fechaduras e pregos, genebra de Hollanda em frasqueiras, licores sortidos, oleo de linhaça, prata em obras, redes ricas do Maranhão para dormir, vinho de Champagne, e outros artigos diversos.

Calçado e roupa feita.

Na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos, existe um optimo sortimento de calçado recentemente chegado do Havre, paletots de brim, ditos de alpaca, ditos de casemira com gola de velludo, calças de casemira, ricas saias bordadas com lindos desenhos, casaveques de cambraia bordados para senhora e meninas, vestidos de cores para meninos, saccos para viagem, gollinhas, manguitos, ricas fitas, perfumarias, e um completo sortimento de miudezas.

-- Vende-se uma escrava com uma cria de 10 mezes, que cozinha e engomma soffrivel, e he optima para criar em consequencia de ter excellente e abundante leite: na rua do Hospicio, casa de Thomaz de Aquino Fonseca.

Calçado barato na rua do queimado n. 10.

Vende-se na loja de fazendas de Leite Arthur & C., sapatos de couro de lustre francezes para senhora, pelo barato preço de 1$400 o par, botinas de couro de lustre francezes de enfiar para senhora, pelo barato preço de 3$000 o par, vende-se por este preço para acabar, a elles freguezes que he pechincha.

--- Vende-se um terreno na travessa do Trindade no aterro dos Afogados, tendo 30 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na praça da Independencia ns. 23 e 25.

Aviso importante

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. Manoel Gonçalves da Silva.

-- Vende-se uma crioula muito bonita e boa engommadeira, cose soffrivel e cozinha o diario; e uma negrinha com 13 annos, com muito boa conducta por ser recolhida: na rua do Hospicio n. 15, se dira quem vende.

— Vende-se a casa terrea n. 69 da rua dos Guararapes: a tratar na rua do Pilar n. 54.

-- Vende-se em Portugal, junto a villa de Ponte de Lima, a quinta denominada refojos, situada ao pé do rio Lima, a qual foi o antigo convento da Congregação. Tem vastissima casa de residencia novamente reedificada, campos immensos para plantações, que podem render annualmente para cima de 40 carros de pão, immensas plantações de parreiras, que em annos regulares, darão para cima de 40 pipas de bom vinho, immensas plantações de oliveiras muito productivas, grande pomar de fructeiras novamente enxertadas e plantadas, jardim primoroso das mais esquesitas qualidades de flores, agua nativa no centro, com grandes e ricos tanques de pedra, um pinheiral extraordinario e muito bem conservado; lugar ameno e de ares muito salutiferos. Toda a quinta he murada em roda e tem de lhe passar por perto as estradas novamente projectadas, especialmente a que tem de seguir pela margem do rio Lima até os arcos, ficando desta fórma de um valor incalculavel: quem quizer comprar esta excellente propriedade empregara seu capital da maneira mais vantajosa naquelle reino. Para melhores informações, dirijam-se á esta cidade a Parente Vianna & C., na rua da Cadeia do Recife n. 57.

--- Vende-se um moleque de 18 annos, bonita figura: em casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, rua da Cadeia.

Chapeos de palha

escura para homens, copa baixa e alta, chegados pelo ultimo navio francez; em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

[illegible]

--- Está fugido de bordo do brigue «Conceição,» desde o dia 10 do corrente, o preto Mariano Joaquim, de nação Moçambique, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de estatura alta, rosto comprido, nariz chato, com falta de dentes na frente e pouca barba; sahio com calça branca e camisa de riscado; consta que passeia no bairro de S. José: quem o apprehender, leve-o ao escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche Novo n. 14, que será recompensado.

—Fugiram no dia 25 do corrente os escravos seguintes: Raimundo preto crioulo com idade de 35 a 40 annos, cor fula, altura regular, um tanto espaduado, olhos fundos, maçãas altas, beiços grossos, mal encarado, pernas arqueadas, falla grossa e apressada, tem duas cicatrizes em um dos beiços, e tem uma marca em cima dos rins procedida de um caustico; e o mulato de nome Izidio, cor clara, pouca barba, e tem o olho esquerdo rasgado proveniente de um golpe, bastante vizivel, altura regular, representa ter de 22 á 28 annos, levou calça azul e camisa branca, julga-se ter tomado a direcção de Pedras de Fogo: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão dos ditos escravos, e traze-los a rua do Queimado n. 6. que será generosamente gratificado.

-- Fugio no dia 5 do corrente, do lugar do Monteiro, uma preta por nome Catharina, nação Gentio, idade 35 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheia do corpo, cor preta, beiços grossos, olhos empolados, pés grossos, tem costume de andar com um lenço branco amarrado sobre a testa, levou dous vestidos, um de chita encarnada e outro do rôxo, e um chale de algodão desbotado; consta que tem andado por Fóra de Portas e ribeira, e mais lugares na freguezia de S José: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e leva-la á rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, ou ao lugar do Monteiro, taberna junto da refinação, que bem se recompensará.

--- Fugio no dia 13 do corrente mez do engenho Algoa Secca, comarca de Nazareth, o escravo mulato, aça, cor morena, de nome Antonio, o qual sabe assignar o seu nome, idade de 18 annos, com uma cicatriz no rosto muito visivel, cabellos carapinhos, sem barba, nariz e beiços grossos, dentes perfeitos, bocca grande e pés pequenos; desconfia-se que elle tenha assentado praça em algum batalhão ou esteja servindo na estrada de ferro: roga-se portanto as autoridades policiaes, capitães de campo, ou pessoas do povo, que delle tenham noticias, o apprehendam e entreguem a seu senhor Henrique Pereira de Moraes, em o dito engenho acima, ou nesta praça a seu correspondente o tenente-coronel José Gomes Leal, morador na rua da Cadeia do Recife, que gratificará toda a despeza e trabalho.

— Ausentou-se hontem da casa de seu senhor o preto Luiz, crioulo, de idade de 25 a 26 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, rosto redondo, beiços um tanto grossos, cabellos grandes, nariz chato, toma tabaco, pernas arqueadas, e levou vestido camisa de algodão riscado azul, calça tambem de algodão azul com pintas de tinta preta, em consequencia de se occupar em metter chapéos na tinta, na fabrica do pateo do Paraizo. Roga-se as autoridades policiaes capitães de campo, ou a qualquer pessoa do povo, que o apprehendam onde o encontrarem, e o mandem levar a casa do seu senhor na rua do Collegio n. 5, ou na loja de Maia Irmãos, ao pé do arco de Santo Antonio que se recompensará o trabalho.

-- Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo ácima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e caximbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Páo d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e está bo[illegible] agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José, Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter da 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Pão d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbudo, Cabundá, estatura ácima de regular, cheio do corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestida calça e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem o pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

-- Continu'a a estar fugida desde o 1· de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter lá uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

MUTILADO ILEGÍVEL